

PREFEITURA MUNICIPAL DE BRASNORTE - MT

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

**PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE
2018-2021**



PREFEITURA MUNICIPAL DE BRASNORTE - MT
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Mauro Rui Heisler

Prefeito Municipal de Brasnorte

Marcio Papadiuk Bueno
Sec. Municipal de Saúde
Port: 010/2017

Rosilene Berns Decker
Técnica Administrativa
Mat: 4762

Marcio Papadiuk Bueno

Secretário Municipal de Saúde

Aprovação:

Conselho Municipal de Saúde

SUMÁRIO

1. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO.....	8
1.1 Histórico, Panorama Demográfico e Econômico.....	8
1.2 Aspectos Geográficos e Localização	8
2. ANÁLISE SITUACIONAL.....	10
2.1 – Aspectos Populacionais	10
2.2 Aspectos socioeconômicos, condições de vida, trabalho e ambiente.	12
2.4. – MORBIDADE.....	17
a) - Doenças Não Transmissíveis	17
b) - Doenças Transmissíveis	19
2.5 – MORTALIDADE	22
2.6 ESTRUTURA DO SISTEMA	24
2.6.1 Modelo de Gestão	24
2.6.2 Participação Social	27
3. ACESSO A AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE	28
3.1 Atenção Básica.....	28
3.2. – Assistência Farmacêutica.....	35
3.3. Atenção Especializada - Média e Alta Complexidade.....	37
3.4. Regulação, Monitoramento, Controle e Avaliação.....	40
3.5. VIGILÂNCIA EM SAÚDE	43
a) Vigilância Epidemiológica	44
b) Vigilância Sanitária	46
c) Vigilância Ambiental	47
d) Vigilância em Saúde do Trabalhador.....	51
4. Recursos Humanos da Saúde Pública	53
5. Rede Física Instalada	56
5.1 Unidades Prestadoras de Serviços de Saúde:.....	56

Marcelo Popovich Bueno
Set. Municipal de Saúde
Port.: 010/2017

Rosilene Berns Decker
Técnica Administrativa
Matr. 4782

6. Rede de Atenção à Saúde.....	57
6.1 – Funcionamento das Unidades de Saúde Pública	57
6.2 Participação no Consórcio Intermunicipal de Saúde.....	61
6.3 Assistência Ambulatorial Contratualizada (Oferta)	63
PLANILHA DE PROGRAMAÇÃO AMBULATORIAL DOS AGREGADOS DA MÉDIA	
COMPLEXIDADE POR ABRANGÊNCIA - (QUEM ME ATENDE).....	63
6.4 Assistência Hospitalar Contratualizada (Oferta)	68
6.5 Leitos de Internação, segundo especialidades.....	0
6.6 Número de Consultórios por Especialidades	1
6.7 Rede de Assistência Farmacêutica	1
6.7.1 Sistema Hórus	2
7. PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS	3
7.1 - Número de Equipes e Cobertura Populacional: ACS, Saúde da Família, Saúde Bucal, NASF, ACSR.....	3
7.2 Assistência Hospitalar	4
7.2.1 Assistência Hospitalar	5
7.2.2 Principais Internações por Causas Sensíveis à Atenção Primária.	6
7.3 Demonstrativo dos Indicadores Financeiros do município de Brasnorte.	9
8. RECEITAS	11
8.1 Receitas Recebidas da União para a Saúde.....	11
8.2 Receitas Recebidas do Estado para a Saúde	15
8.3 RECEITAS PREVISTAS	16
8.3.1 - Receitas Previstas da Saúde - 2018.....	16
8.3.2 Receitas Previstas da Saúde – 2019.....	17
8.3.3 Receitas Previstas da Saúde - 2020	18
8.3.4 Receitas Previstas da Saúde - 2021	19
8.4 RESUMO DAS RECEITAS DA SAÚDE – 2018-2021	20
8.5 PREVISÃO DAS DESPESAS COM SAÚDE.....	20
8.5.1 – Despesas da Saúde por Sub Função – 2018-2021	20
8.5.2 Despesas com Saúde por Natureza da Despesa – 2018-2021.....	21


 Marcio Papadiuk Bueno
 Sec. Municipal de Saúde
 Port.: 010/2017



9. GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE	22
10. CIÊNCIA, TECNOLOGIA, PRODUÇÃO E INOVAÇÃO EM SAÚDE E GESTÃO. 23	
11. DEFINIÇÃO DAS DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES.....	24
11.1 DEFINIÇÃO DAS DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES.....	25
11.2 Objetivos, Diretrizes e Metas	42
12. PROCESSO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO.....	57
12.1 Sistemas de Informações em Saúde do Ministério da Saúde Utilizados no município: ...	58
13. CONCLUSÃO	61


 Marcelo Papadruk Bueno
 Sec. Municipal de Saúde
 Port.: 010/2017



APRESENTAÇÃO

De acordo com a Portaria nº 2.135, de 25 de setembro de 2013, o planejamento no âmbito do SUS representa a responsabilidade individual de cada uma das três esferas federais, a ser desenvolvido de forma contínua, articulada e integrada. Deve ser realizado com respeito aos resultados das pactuações entre os gestores nas Comissões Intergestores Regionais, Bipartite e Tripartite. Além disso, expressa-se no monitoramento, avaliação e integração da gestão no SUS.

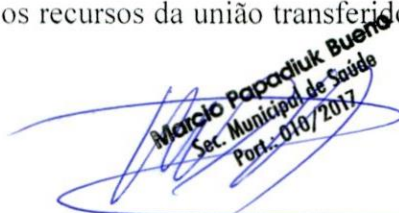
O planejamento deve ser ascendente e integrado, do nível local ao federal, orientado por problemas e necessidades de saúde para a construção das diretrizes, objetivos e metas. Para isso, é necessário que haja transparência e visibilidade da gestão da saúde, mediante incentivo à participação popular, visto que a concepção do planejamento se dá através das necessidades de saúde da comunidade em cada região de saúde, fornecendo uma elaboração integrada.

Dito isso, o Plano Municipal de Saúde, é definido como um instrumento central e norteador do planejamento e orçamento do governo no que diz respeito a área da saúde. Através dele, são definidas as implementações de todas as iniciativas no âmbito da saúde de cada esfera da gestão do SUS, durante o período de quatro anos, explicitando os compromissos do governo para com o setor, através de sua análise situacional, as necessidades da população e as peculiaridades próprias de cada esfera.

Considerando o cumprimento das prerrogativas legais do Sistema Único de Saúde (SUS) estabelecidas pela Lei Orgânica da Saúde (Leis nº. 8.080/90 e 8.142/90) que explicita serem os Conselhos de Saúde instâncias colegiadas permanentes e deliberativas que atuam na formulação de estratégias e no controle da execução das políticas de saúde, incluindo seus aspectos econômicos e financeiros.

Considerando que, segundo as Normas Operacionais Básicas do SUS NOB/91, NOB/93 e NOB/96, cabem aos Conselhos de Saúde a aprovação de planos de saúde e a fiscalização da movimentação dos recursos repassados pela União ao Distrito Federal, estados e municípios. Igualmente, apresentando os relatórios de gestão como instrumentos fundamentais de habilitação e requisito básico para a transferência automática de recursos aos fundos de saúde, que devem realizar prestação de contas aos seus órgãos fiscalizadores, sendo, inclusive, pré-requisito para pleitos de convênio e cooperação técnica junto ao Ministério da Saúde.

Considerando que a Emenda Constitucional nº 29/00 ratifica os documentos supracitados, estabelecendo que os recursos da união transferidos ao Distrito Federal, estados


Marcelo Papadakis Bueno
Sec. Municipal de Saúde
Port.: 010/2017



e municípios destinados às ações e serviços públicos de saúde devem ser acompanhados e fiscalizados pelos Conselhos de Saúde.

Considerando que as Normas Operacionais de Assistência à Saúde (NOAS/01 e 02), publicadas em 2001 e 2002, em conformidade com os documentos que regulamentam o SUS, estabelecem como critério de habilitação/desabilitação e pactuação do Distrito Federal, estados e municípios regularidade na prestação de contas dos fundos de saúde e apresentação do relatório de gestão aos conselhos de saúde, com sua aprovação em plenária.

Marcio Papadiuk Bueno

Secretário Municipal de Saúde


Marcio Papadiuk Bueno
Sec. Municipal de Saúde
Port.: 010/2017



1. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

1.1 Histórico, Panorama Demográfico e Econômico

A população do Município de Brasnorte, conforme base de dados da estimativa do IBGE 2017 é de 18.688 habitantes.

O Município de Brasnorte foi criado pela Lei nº. 5047 de 05 de Setembro de 1986, assinada pelo governador Wilmar Perez Farias e emancipada em 01 de Junho de 1989, com uma área total de 18.039,64 Km².

Seu processo de ocupação se deu através do estímulo do Governo Federal para ocupação da Amazônia nas décadas de 70 e 80. Muitas Famílias vindas do Sul do país procurando novas terras a serem abertas, famílias estas que deixaram suas terras devidas construções de usinas hidrelétricas nas suas respectivas regiões para se instalarem aqui.

Com a desapropriação pelo INCRA de várias áreas de terras, o Município recebeu um número muito grande de famílias migratórias vindas de todas as regiões do País, para serem assentados, Como a Tibagi, criado em 1992 em 115 mil hectares, em média 780 famílias.

Tem se notado por toda essa região um grande número de empreendimentos como a construção de várias PCH, e outras ainda em projetos para estudos e futuras instalações. No Município a PCH Bocaiúva, está com os trabalhos concluídos.

A economia do município tem como base as culturas de cana-de-açúcar, arroz, extrativismo vegetal, milho e feijão. A pecuária de corte, cria e cria tem importante desempenho na região.

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) - Brasnorte é 0,696, em 2010, o que situa esse município na faixa de Desenvolvimento Humano Médio (IDHM entre 0,600 e 0,699).

1.2 Aspectos Geográficos e Localização

O Município de Brasnorte localiza-se na Região Noroeste do Estado de Mato Grosso, ficando a aproximadamente 580 (quinhentos e oitenta) quilômetros de distância da Capital do Estado - Cuiabá.

Marcia Papadiuk Bueno
Sec. Municipal de Saúde
Port.: 010/2017

Brasnorte é um Município de grande extensão rural, com 03 (três) grandes áreas de terras distribuídas pelo INCRA, para famílias assentadas. Os assentamentos são divididos em pequenas comunidades.

O Clima é Equatorial Quente Úmido ao Norte do Município e Tropical Quente Semiúmido ao Sul do Município, com nítida estação, o período é bastante definido na região: O período chuvoso estende-se do mês de Setembro à Maio, e o período seco estende-se ao período de Junho à Agosto. A temperatura média é de 24° A 28°, e máxima de 40°.

O Município é coberto por duas espécies de Vegetação: Ao Sul, predomina o cerrado, ao Norte, predomina a área de transição: Floresta Ombrófila Aberta (Amazônia-Cerrado). Nesta área encontra-se muita Madeira de Lei, tais como: Cerejeira, Mogno, Peroba, Cedrinho, Itaúba, Cambarú etc.

Quanto a Hidrografia o Município é plano com pouca ondulação, favorecendo a formação de inúmeras nascentes de águas cristalinas. Pertence a Bacia do Amazonas, na Sub – Bacia do Tapajós, tendo como maior rio, o Rio Juruena, e os mais importantes rios dentro de sua área são: Rio do Sangue, Sacre, Papagaio, Cravari, Membeca, Cascavel, Capitão Hélio, Tenente Noronha e Rio Honorato.

Os Limites do Município são os seguintes: ao NORTE: Castanheira e Juara, ao SUL: Campo Novo do Parecis, ao LESTE: Juara e Nova Maringá e a OESTE: Juína e Sapezal.

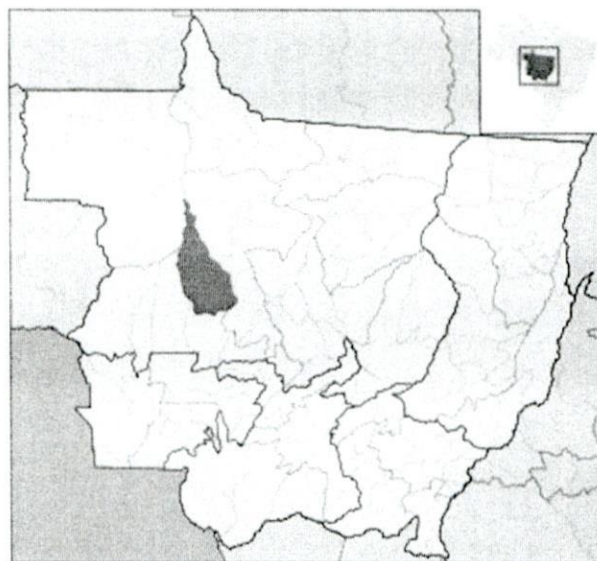


Figura 1 – Mapa da localização do município de Brasnorte.

Fonte: IBGE

Marcelo Papadiuk Bueno
 Sec. Municipal de Saúde
 Port. 010/2017

2. ANÁLISE SITUACIONAL

2.1 – Aspectos Populacionais

Tabela 1 - Distribuição da População segundo zona no município de Brasnorte a no ano de 2015

DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO	NÚMERO	%
População Urbana	8.238	73,57
População Rural	2.961	26,43
População Total	11.199	100

Fonte: DATASUS 2015

Tabela 2 - População Residente por Ano no Município de Brasnorte nos ano de 2009 a 2016

População Residente por Ano		
Ano	População	Método
2016	18.258	Estimativa
2015	17.815	Estimativa
2014	17.361	Estimativa
2013	16.895	Estimativa
2012	16.194	Estimativa
2011	15.783	Estimativa
2010	15.280	Estimativa
2009	15.089	Estimativa

FONTE: DATASUS

Tabela 3 - População Residente por Sexo no Município de Brasnorte nos anos de 2012 a 2015

População Residente por Sexo				
Sexo	2012	2013	2014	2015
Masculino	8.908	9.178	9.443	9.705
Feminino	7.509	7.717	7.916	8.110
Total	16.417	16.895	17.359	17.815

Fonte: DATASUS

Marcelo Papadiuk Bueno
Sec. Municipal de Saúde
Port.: 010/2017

Tabela 4 - População Residente por Faixa Etária no Município de Brasnorte nos anos de 2012 a 2015

População Residente por Faixa Etária				
Faixa Etária	2012	2013	2014	2015
De 0 a 4	1.535	1.513	1.498	1.473
De 5 a 9	1.661	1.662	1.681	1.688
De 10 a 14	1.580	1.635	1.663	1.716
De 15 a 19	1.581	1.605	1.643	1.661
De 20 a 29	2.995	3.083	3.137	3.207
De 30 a 39	2.689	2.783	2.878	2.961
De 40 a 49	2.039	2.144	2.245	2.359
De 50 a 59	1.355	1.423	1.498	1.562
De 60 a 69	671	721	769	822
De 70 a 79	245	255	270	285
80 e +	66	71	77	81
Total	16.417	16.895	17.359	17.815

Fonte: DATASUS

Tabela 5 - Indicadores de Natalidade e Mortalidade no Município de Brasnorte nos anos de 2013 a 2016

Indicador	2013	2014	2015	2016
Número de nascidos vivos	222	245	303	265
Número de óbitos	73	65	76	72

Fonte: SIM/SINASC

Marcio Papadiuk Bueno
 Set. Municipal de Saúde
 Port.: 010/2017

2.2 Aspectos socioeconômicos, condições de vida, trabalho e ambiente.

As principais atividades econômicas do município de Brasnorte tem como base as culturas de soja, arroz e milho. A pecuária de corte, cria e extração de madeira tem importante desempenho na região.

Tabela 8 - Abastecimento de Energia Elétrica no Município de Brasnorte nos Anos de 2012 a 2015

Abastecimento de Energia Elétrica	2012	2013	2014	2015
Quantidade de Domicílios	3.661	3.586	3.607	3.578
Abastecimento de Energia Elétrica	3.265	3.249	3.335	3.389

Fonte: SIAB

O município de Brasnorte beneficia 94,9% das famílias cadastradas com o abastecimento de água, sendo que 71,44% são tratadas com cloro, outras 4,84% famílias são abastecidas por poços artesianos ou semi artesianos.

No distrito de Água da Prata, Comunidade São Bento e Vale do Papagaio (PA Juruena I) e Agrovilas Boa Esperança e Vila Nova (PA Tibagi) são abastecidas com água de poços semi-artesiano mantidos pela Prefeitura.

Tabela 9 - Abastecimento de Água no Município de Brasnorte nos Anos de 2012 a 2015

Abastecimento de água	2012	2013	2014	2015
Rede Geral Pública	2.562	2.493	2.644	2.650
Poço ou Nascente	1.042	1.039	924	895
Outra Forma	57	54	39	33

Fonte: SIAB

Enquanto o município não possuir Estação de tratamento de esgoto o tipo predominante de esgotamento sanitário é a fossa séptica usada por 141,6% das famílias da


 Marcelo Papadiuk Bueno
 Sec. Municipal de Saúde
 Port.: 010/2017

área urbana do Município, porem existe ainda esgoto a céu aberto em áreas rurais do município.

Tabela 10 - Instalação Sanitária no Município de Brasnorte nos Anos de 2012 a 2015

Instalação Sanitária	2012	2013	2014	2015
Sistema de Esgoto	10	8	7	8
Fossa	3.509	3.452	3.488	3.506
Céu Aberto	142	126	112	64

Fonte: SIAB

A coleta de lixo é realizada na Zona Urbana do município e no Distrito de Água da Prata, com 77,9 % de famílias atendidas com o serviço de coleta. Na zona rural é comum queimar ou enterrar os resíduos de lixo. O destino dado ao lixo coletado é o lixão.

Tabela 11 - Coleta Publica de Lixo no Município de Brasnorte nos Anos de 2012 a 2015

Coleta de Lixo	2012	2013	2014	2015
Coleta Pública	2.748	2.693	2.816	2.787
Queimado/Enterrado	868	858	768	758
Céu Aberto	45	35	29	33

Fonte: SIAB

O abastecimento alimentar chega de diversas regiões do País. É importante considerar a participação de atacadistas que fazem a distribuição dos produtos no Estado e município de Brasnorte.


 Marcelo Papadiuk Bueno
 Sec. Municipal de Saúde
 Port.: 010/2017

Tabela 12 - Meio de Transporte no Município de Brasnorte no Ano de 2015

Meio de Transporte	Quantidade
Ônibus/ Micro-ônibus	74
Caminhão	371
Caminhão Trator	135
Caminhonete/Camioneta	945
Carro	1.545
Moto/ motoneta	730
Outros	304

Fonte: IBGE

O município conta com 18 (dezoito) escolas, dentre elas 16 (seis) são municipais, 01 (uma) estadual e 01 (uma) particular para ensino Fundamental e Médio. Na zona rural tem escolas de ensino fundamental de responsabilidade do município e em 04 comunidades rurais tem salas do ensino médio. 02 (duas) pré escola de alfabetização municipal (tabela 13).

Através de convenio o município implantou cursos de nível superior à distância, os cursos de nível superior são oferecidos no módulo de Educação a Distância, pela UNIGRAN (CENTRO UNIVERSITÁRIO DA GRANDE DOURADOS)

Os Cursos oferecidos são: Administração, Ciências Contábeis, Pedagogia, Letras, Matemática, Análise de Desenvolvimento de sistemas e Serviço Social.

E ainda os cursos de pós graduação em: Ciências e Matemática, História e Geografia, Língua Portuguesa, Educação Física, Gestão Escolar e Auditoria Contábil e Fiscal.

Marcio Papadituk Bueno
 Sec. Municipal de Saúde
 Port.: 010/2017

Tabela 13 - Distribuição das Escolas no Município de Brasnorte no Ano de 2015

Escolas	Municipal	Estadual	Privada	Total
Ensino Fundamental	18	2	1	21
Ensino Médio	0	3	0	3
Pré Escolar	8	-	1	9

Fonte: IBGE

Tabela 14 - Distribuição dos Professores no Município de Brasnorte no Ano de 2015

Professores	Municipal	Estadual	Privada	Total
Ensino Fundamental	101	40	13	154
Ensino Médio	-	78	-	78
Pré Escolar	20	-	2	22

Fonte: IBGE

Tabela 15 - Distribuição dos Alunos no Município de Brasnorte no Ano de 2015

Alunos	Municipal	Estadual	Privada	Total
Ensino Fundamental	1.877	474	112	2.463
Ensino Médio	-	1.013	-	1.013
Pré Escolar	331	0	27	358

Fonte: IBGE

O município vem desenvolvendo projetos na educação para melhoria de infraestrutura e recursos humanos qualificados.


 Marcio Papaduk Buena
 Sec. Municipal de Saúde
 Port.: 010/2017



Tabela 16 - Tipo de Habitação no Município de Brasnorte nos Anos de 2013 a 2015

Habitação	2013	2014	2015
Tipo	Quantidade	Quantidade	Quantidade
Tijolo/Adobe	1.515	1.594	1.629
Taipa revestida	6	7	5
Taipa não revestida	3	3	3
Madeira	2.041	1.982	1.923
Material reaproveitado	19	19	15

Fonte: SIAB


Marcelo Papadruk Bueno
Ser. Municipal de Saúde
Port.: 010/2017



2.4. – MORBIDADE

a) - Doenças Não Transmissíveis

Do ponto de vista sanitário, o país atualmente defronta-se com uma polarização epidemiológica, caracterizada pelo crescimento da morbimortalidade por doenças e agravos não transmissíveis. Isso vem representando um grande desafio para o sistema de saúde do País. A transição do perfil epidemiológico pode ser explicada através das grandes reduções das taxas de natalidade, fertilidade e mortalidade geral, além do aumento significativo da esperança de vida ao nascer que leva a um crescimento sem paralelo da proporção da população de idosos (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2002).

As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) representam a maior carga de morbimortalidade no Brasil (DUNCAN, *et al.*, 2012). Os hábitos alimentares inadequados, o sedentarismo e o tabagismo compõem as principais causas para o desenvolvimento dessas patologias. Embora o grupo de doenças não transmissíveis seja muito abrangente, as doenças cardiovasculares (doenças isquêmicas do coração, doenças cérebros-vasculares e hipertensão), as doenças respiratórias crônicas, diabetes mellitus e neoplasias são reconhecidos como os mais prevalentes no Brasil, contribuindo demasiadamente na carga global de doenças do país (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2002).

No ano de 2015, de acordo com dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade, tais doenças foram responsáveis por 51,6% do total de óbitos na população de 30 a 69 anos no Brasil.

As doenças por aparelho respiratório, destacam-se em primeiro lugar no gráfico de morbidade hospitalar por grupo e causas apresentado abaixo (Figura 02). Observa-se que as doenças do aparelho respiratório são muito mais frequentes na população em maior proporção crianças, adolescentes e idosos. Este fato pode estar relacionado à deterioração do meio ambiente e uso de defensivos químicos, o elevado número de queimadas, em consequência da economia onde o desmatamento é realizado sem controle algum e sem ações de replantio que afeta as condições de saúde da população. Este fator proporciona o agravamento dos problemas respiratórios da população, em especial das crianças e idosos, neste sentido, o trabalho de conscientização feito por escolas e organizações não-governamentais é bastante importante, pois só a consciência humana será capaz de preservar o meio ambiente e, conseqüentemente, a própria humanidade.


Marcio Papadiuk Bueno
Sec. Municipal de Saúde
Port.: 010/2017



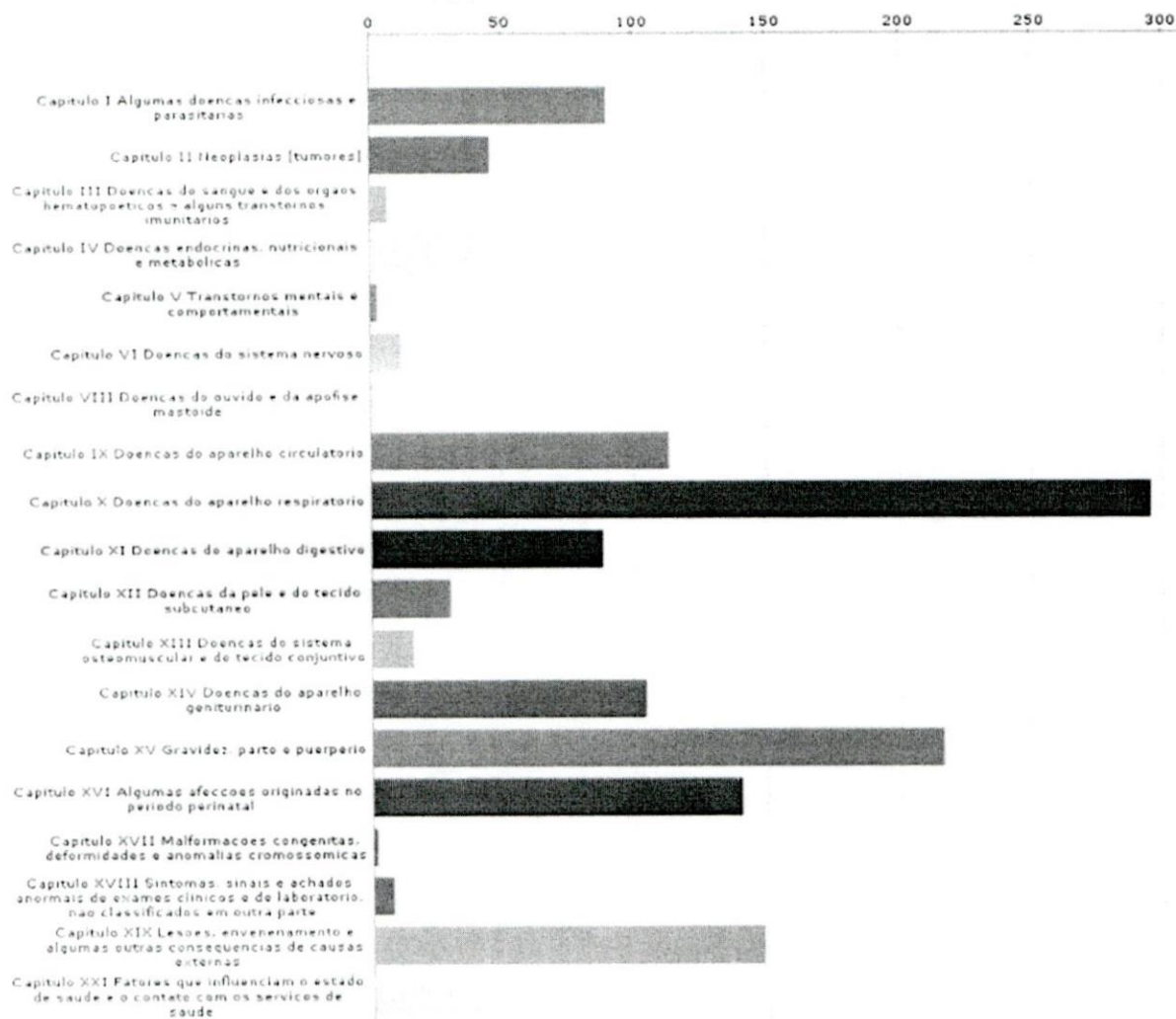
Destacam-se em segundo lugar Gravidez, parto e puerpério, essa informação nos leva a refletir sobre uma mudança do perfil epidemiológico do município. Todavia, a Secretaria Municipal de Saúde vem trabalhando de forma efetiva a necessidade de conter os números de gravidez indesejadas na adolescência, diminuir as taxas de aborto e o índice de mortalidade materna e infantil no município. São distribuídas pílulas anticoncepcionais, preservativos e são oferecidos outros importantes métodos de controlar ou evitar a gravidez. Esse dado também leva a refletir sobre os custos deste tipo de internação pelo SUS no município e sobre a necessidade de intensificar ações públicas de saúde voltadas ao planejamento familiar como preconiza a política de planejamento familiar no Brasil, a fim de prevenir a gravidez não planejada, as gestações de alto risco e a promoção de maior intervalo entre os partos, o planejamento familiar proporciona maior qualidade de vida ao casal.

No gráfico, o terceiro lugar está às lesões, envenenamento e outras consequências por causas externas de morbidade com 148 casos de internações hospitalares. Considerando o número significativo de acidentes de trânsito, trabalho ou violência, onde entende-se que os mesmos são um dos problemas de saúde pública mais relevantes na atualidade, não apenas por sua magnitude, abrangência e tendências de incremento, mas também por sua vulnerabilidade a medidas de intervenção e por suas repercussões em diversas áreas da sociedade.

Figura 02 - Morbidade por grupo de causa, no Município de Brasnorte, 2017.


Marcio Papadiuk Bueno
Sec. Municipal de Saúde
Port.: 010/2017





Fonte: SARGSUS/2017

b) - Doenças Transmissíveis

Hanseníase e Tuberculose

Com diferenças associadas às condições sociais, sanitárias e ambientais, as doenças transmissíveis ainda constituem um dos principais problemas de saúde pública no mundo. Doenças antigas ressurgem com outras características e doenças novas disseminam-se com uma velocidade impensável há algumas décadas. A erradicação completa de doenças, como no caso da varíola, ainda o único e solitário exemplo em escala mundial, é produto de anos e décadas de esforço continuado de governos e sociedade e da disponibilidade de medidas amplamente eficazes e efetivas.

A situação das doenças transmissíveis no Brasil apresenta um quadro complexo, que pode ser resumido em três grandes tendências: doenças transmissíveis com tendência

Marcelo Papadiuk Bueno
Sec. Municipal de Saúde
Port.: 016/2017

descendente, doenças transmissíveis com quadro de persistência e doenças transmissíveis emergentes e reemergentes.

Mesmo apresentando uma redução do coeficiente de prevalência, a hanseníase e a tuberculose ainda constituem um problema de saúde pública no Brasil e principalmente no estado de Mato Grosso, considerado detentor do maior coeficiente de prevalência do país.

No município de Nova Olímpia a faixa de cura em tempo oportuno de tuberculose foi de 70,96% nos últimos anos. Estes indicadores avaliam a efetividade do acesso à informação sobre a doença, diagnóstico precoce, acompanhamento dos casos e a disponibilidade de recursos humanos e materiais para o tratamento o que é determinante para diminuição da prevalência de tais patologias no município, portanto é necessário que essa intensificação das ações de tratamento e detecção precoce de casos novos, e de vigilância resolutiva e contínua dos familiares e contatos dos pacientes diagnosticados, continue, a fim de captar precocemente diminuindo ainda mais as complicações e sequelas.

Tabela 16 – Número de casos notificados de Tuberculose e Hanseníase, no município de Brasnorte de 2013 a 2016.

Agravos	2014	2015	2016	2017
Tuberculose	10	12	4	5
Hanseníase	10	8	6	4

Fonte: SINAN.

Dengue

A Dengue tem sido objeto de uma das maiores campanhas de saúde pública realizadas no país. O mosquito transmissor da doença, o *Aedes aegypti*, que havia sido erradicado de vários países do continente americano nas décadas de 1950 e 1960, retorna na década de 1970 por falhas na vigilância epidemiológica e pelas mudanças sociais e ambientais propiciadas pela urbanização acelerada dessa época. As atividades de prevenção da dengue perpassam o setor saúde e necessitam ser articuladas com outras políticas públicas, como a limpeza urbana, além de uma maior conscientização e mobilização social sobre a necessidade de as comunidades manterem seu ambiente livre do mosquito.

No estado de Mato Grosso, registrou-se uma epidemia em 2002, onde sua incidência chegou a 574,4 por 100.000 habitantes. Houve um decréscimo em 2003 e 2004, mas no ano de 2007 apresentou um aumento ainda maior na incidência com 732,9 por 100.000 habitantes.


 Marciel Papadituk Buendia
 Secretário Municipal de Saúde
 Falt.: 010/2017



No município de Brasnorte, no ano de 2014 houve 57 casos de dengue notificados em 2015 houve 103 casos notificados, a partir de 2016 houve uma redução significativa, sendo notificados 53 casos e em 2017 havendo 27 casos de dengue notificados. Observa-se que a incidência vem diminuindo a cada ano.

A diminuição dos casos de dengue se deve ao trabalho de conscientização da população e de prevenção através ações estratégicas de controle e monitoramento da doença, realizado pelas equipes de saúde a fim de reduzir a incidência de dengue no município de Brasnorte.

O município através da Secretaria Municipal de Saúde vem intensificando as ações, realizando um controle e monitoramento constante e dinâmico, mesmo em período de baixa transmissão e têm sido realizadas campanhas para informação e conscientização da população quanto ao Combate de Criadores, proliferação do Mosquito, sinais e sintomas da doença. Com a intensificação das ações para prevenir tal agravo, houve uma diminuição nos anos de 2016 e 2017.

O município de Brasnorte esta inserido na região da Amazônia Legal, onde a predominância por doenças e agravos típicos é: malária, leishmaniose, dengue. Por ser um município novo e de pequeno porte, ainda é predominante o alto índice de verminoses, diarreias, desnutrição e doenças pulmonares. Também são comuns acidentes com Animais Peçonhentos, poli traumatismos ocasionados por acidentes em matas altas; alto índice de acidentes automobilísticos, traumas por agressões de arma de fogo e arma branca.

Tabela 17 - Doenças de notificação compulsória no município de Brasnorte, nos anos de 2013 a 2016.

AGRAVOS	2013	2014	2015	2016	2017
Acidente com Animal Peçonhento	17	16	21	31	31
Dengue	125	57	103	53	27
Hanseníase	11	6	7	2	-
Tuberculose	13	14	13	8	9
LTA	50	31	55	30	51
Intoxicação Agrotóxica	7	8	6	3	4
Acidente de trabalho grave	48	90	63	164	63
Violência Doméstica	8	5	15	10	9

Fonte: SINAN.

Marcelo Papadiuk Bueno
 Sec. Municipal de Saúde
 Port.: 010/2017

16

Tabela 18 - Cobertura Vacinal no município de Brasnorte, nos anos de 2013 a 2016.

IMUNOBIOLOGICOS	2012 %	2013 %	2014 %	2015 %	2016 %
BCG(BCG)	79,64	88,71	114,41	92,65	79,64
Contra Febre Amarela(FA)	77,86	84,27	94,59	97,96	77,86
Contra Hepatite B(HB)	70,71	104,44	111,71	117,96	70,71
Meningococo C	75,00	95,16	114,41	107,35	75,00
Pentavalente	64,29	104,44	111,26	117,96	64,29
Pneumocócica 10V	66,79	91,53	105,41	102,04	66,79
Poliomielite	74,29	100	106,31	106,94	74,29
Tetravalente (DT/Hib) (TETRA)	70,71	104,44	111,26	117,96	70,71
Tríplice Viral (SCR)	3,93	103,23	72,52	95,10	3,93
Rotavírus Humano	72,86	98,39	111,71	99,59	72,86

Fonte: PNI

Os dados estatísticos nas tabelas acima demonstram a importância dos serviços prestados em nossa rede pública municipal, desde atenção à saúde da mulher, do recém-nascido puericultura até atenção hospitalar.

2.5 – MORTALIDADE

Principais Causas das Mortalidades

A primeira maior incidência de mortalidade no município de Brasnorte são as **doenças do sistema circulatório nas causas de mortalidade hospitalar do município de Brasnorte com 18 óbitos**, todavia, dados do ministério da saúde relatam que as doenças do aparelho circulatório foram a primeira causa de óbitos no Brasil e em todas as regiões. Entre as causas declaradas, pode-se observar que em várias faixas etárias analisadas. As doenças do aparelho circulatório aparecem como o principal grupo de causas de internação entre a população


Marcio Papadivuk Bueno
 Sec. Municipal de Saúde
 Port.: 010/2017

idosa. Podemos dizer que a mortalidade por este grupo de causas pode ser devido à dificuldade na adesão ao tratamento, o aumento da urbanização, a dificuldade de acesso aos serviços especializados, à escassez de recursos de diagnósticos

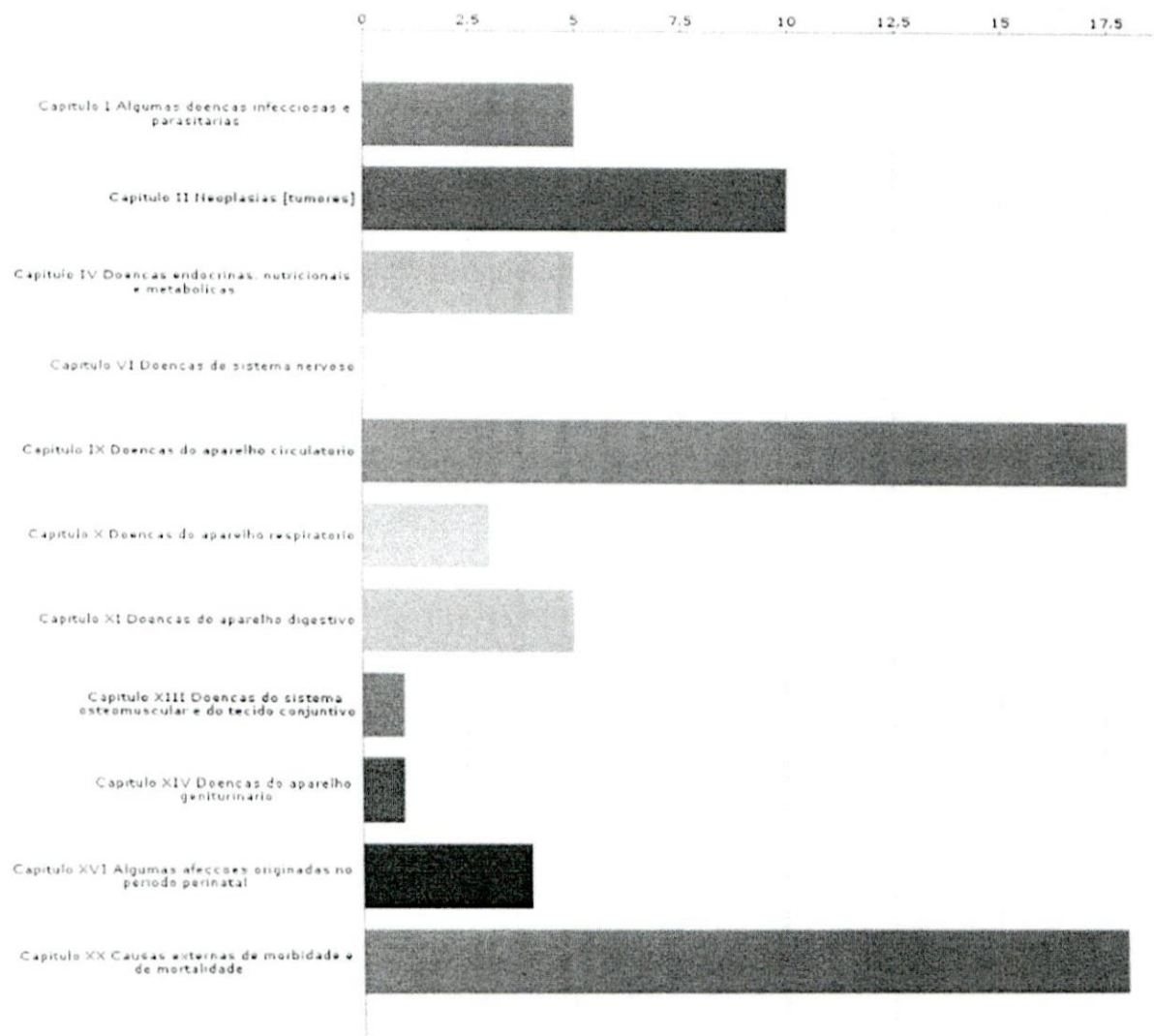
No gráfico de mortalidade, aparece em segundo lugar as de causas externas com 18 óbitos, que podem ser por acidente de trânsito ou violência, sendo o excesso de velocidade, ultrapassagem indevida, consumo de álcool antes de dirigir e não usar o cinto de segurança são as principais causas de mortes no trânsito. Os motivos que levam as causas externas ao segundo lugar estão relacionados a condições socioeconômicas, a alta tecnologia e o crescimento progressivo da cidade.

A terceira maior causa de mortalidade é a de Neoplasias com 10 óbitos, onde podemos dizer que a mortalidade por este grupo de causas pode ser devido mutações genéticas em que se adquire ao longo de sua vida, considerando que as mutações genéticas hereditárias tornam o indivíduo mais vulnerável para o câncer, quando expostas a um determinado fator de risco. À dificuldade de acesso aos serviços especializados e diagnósticos tardios, obriga-nos a destacar a importância de acompanhar esses resultados, considerando o perfil epidemiológico do município e atenção maior para esse grupo de causas.

Assim é importante que o município intensifique as ações da atenção básica voltada para uma saúde preventiva e educativa como atividades em grupos orientativas para melhorar a alimentação, atividades físicas, acompanhamentos e monitoramentos contínuos de pacientes com hipertensão, diabetes, obesidade e outras doenças do aparelho circulatório. Em relação a outra grande causa que são as causas externas, como acidentes de trânsito, violências, drogas e outros é importante que o município estabeleça ações estratégicas voltadas para as atividades educativas e preventivas no trânsito, nas escolas e na comunidade em geral. Um outro aspecto a destacar são os óbitos decorrentes de neoplasias, assim é fundamental que o município crie ações para o fortalecimento das políticas voltadas para o diagnóstico precoce principalmente na atenção básica. Um outro fator a ser trabalhado é diminuir o tempo de espera para a realização de exames para diagnóstico como tomografia, mamografia e outros.


Marcio Papadoulak Bueno
Set. Municipal de Saúde
Port.: 010/2017



Figura 03 – Mortalidade por grupo de causas, no município de Brasnorte, no ano de 2017.

Fonte: SARGSUS/2017.

2.6 ESTRUTURA DO SISTEMA

2.6.1 Modelo de Gestão

O município de Brasnorte é responsável pelo planejamento, acompanhamento e gerenciamento das ações e serviços de saúde, em cooperação técnica, financeira e operacional. No âmbito do SUS, resgatar ou construir a cultura de planejamento é, ao mesmo tempo, um avanço e um desafio. Todavia, considerando o fortalecimento do planejamento e gestão do SUS local, procura-se desenvolver um modelo de gestão compartilhada e colegiada com os profissionais, conselho municipal de saúde e comunidade, com objetivo de discutir de forma mais horizontalizada os problemas na gestão, na atenção à saúde e coletivamente


 Marciel Papadakis Bueno
 Sec. Municipal de Saúde
 Port.: 010/2017



identificar estratégias e ações de intervenção e enfrentamento dos problemas. Brasnorte encontra-se no modelo de Gestão Plena de Atenção Básica, tendo assinado o PACTO PELA SAÚDE em 27 de maio de 2008.

A Secretaria Municipal de Saúde tem o objetivo e a função de realizar assistência integral à saúde da população, garantindo acesso aos serviços de promoção, prevenção e recuperação da saúde em todas as fases da vida, através da ampliação da rede de Atenção Básica de Saúde do município, investindo nas Estratégias Saúde da Família com Saúde Bucal, Farmácia Básica Municipal, Vigilâncias Sanitária, Epidemiológica e Ambiental e Reabilitação, oferecer atividade física com a função e objetivo de fazer o controle de patologias e melhorar a qualidade de vida da população.

Serviços esses, que contemplam ações de proteção da Saúde da Criança, Saúde da Mulher, Saúde do Idoso e de controle das doenças infectocontagiosas e crônicas degenerativas.

O município faz parte do Consórcio Intermunicipal de Saúde da Região do Médio Norte Mato-Grossense do Município de Tangara da Serra, oferecendo consultas e serviços especializados, exames de baixa, média e alta complexidade. Pertencemos ao ERS de Juína na região Noroeste do Estado.

O Município tem investido no processo de Educação Continuada dos profissionais, visando à melhoria contínua da qualidade dos serviços de saúde em todos os níveis.

- **Negócio**

Planejamento participativo, gestão solidária, promoção e execução de serviços de saúde pública no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

- **Missão**

Assegurar o bem estar da população, através das políticas públicas de saúde, com foco na promoção, prevenção, proteção e reabilitação, agindo isoladamente ou em parceria, garantindo o acesso humanizando dos serviços aos usuários e respeitando as diversidades.

- **Visão**

Ser uma Secretaria estruturada e ágil, com a rede de atenção de saúde integrada, regulada, tendo excelência na oferta de serviços, visando uma população mais saudável, como modelo de gestão e inovação na saúde pública.


 Marcio Papadiuk Bueno
 Sec. Municipal de Saúde
 Port.: 010/2017

- **Valores**

Ética, Humanização, Transparência, Excelência, Valorização e Gestão participativa.

a) Tipo de Gestão no SUS

Gestão Plena de Atenção Básica, tendo assinado o PACTO PELA SAÚDE em 27 de maio de 2008

b) Divisão Geográfica para organização do Modelo de Atenção

- A Divisão se dá por regiões de saúde.

c) Consórcio Intermunicipal de Saúde

- O município é integrante do Consórcio Intermunicipal de Saúde da Região do Médio Norte.

d) Instrumentos de Gestão utilizados pelo Município para planejamento, acompanhamento e avaliação da atuação da SMS:

- Plano Municipal de Saúde;
- Plano Plurianual;
- Programação Pactuada Integrada;
- Relatório Anual de Gestão;
- Programação Anual de saúde.
- SISPACTO e Sistema Vigilante.
- Prestação de Contas Quadrimestral.
- SIOPS.
- Sistema de Informação Ambulatorial
- Sistema de Informação Atenção Básica
- Programação Pactuada e Integrada – PPI
- Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN


 Marcelo Papaduk Buena
 Sec. Municipal de Saúde
 Port.: 010/2017

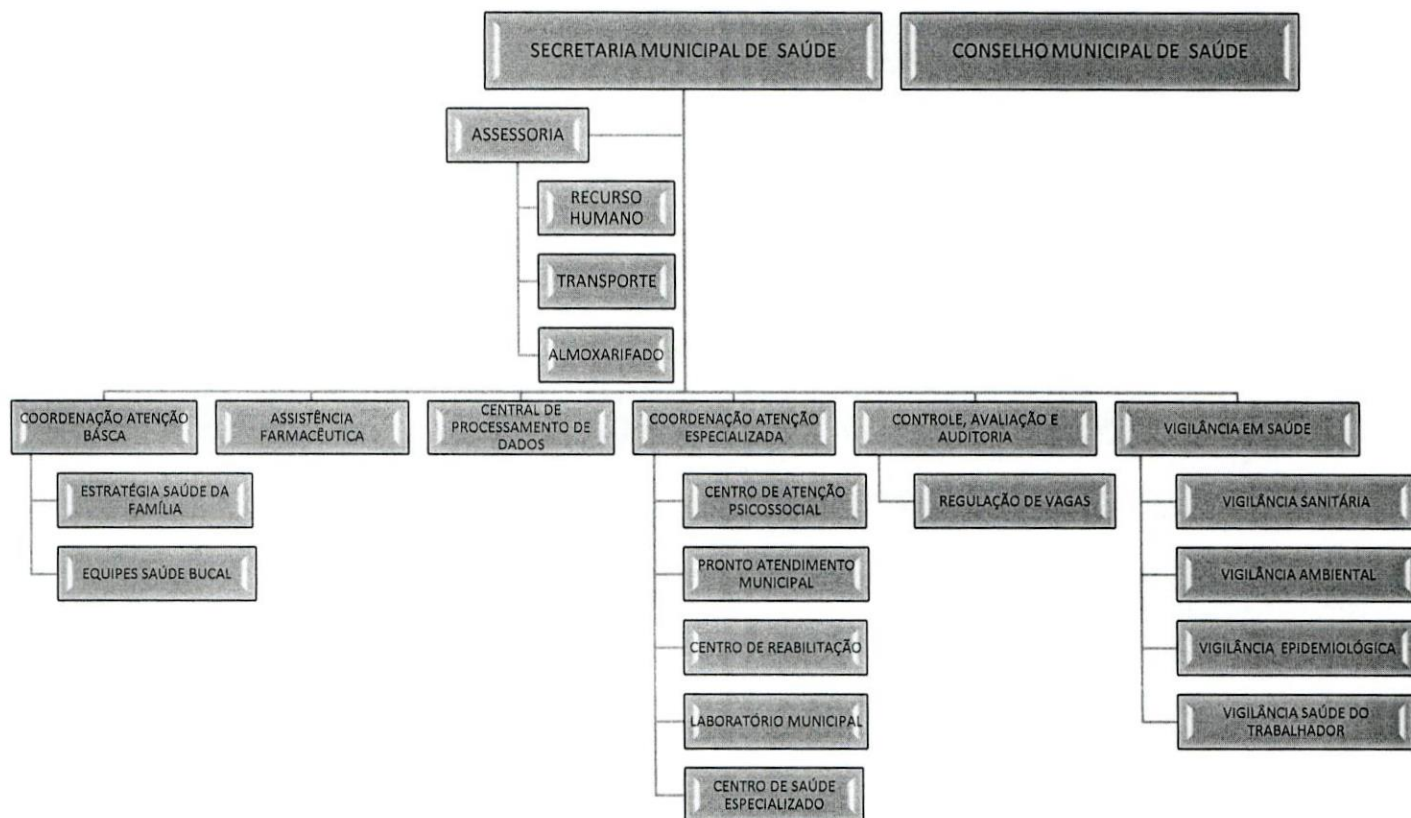


Figura 04 - Estrutura Organizacional Secretaria Municipal de Saúde.

2.6.2 Participação Social

Ao estabelecer como princípio organizativo do Sistema Único de Saúde (SUS) a participação comunitária, a Constituição Federal de 1988 apontou para a relevância da inserção da população brasileira na formulação de políticas públicas em defesa do direito à saúde. Além disso, atribuiu importância a instâncias populares na fiscalização e controle das ações do Estado, considerando as especificidades de cada região brasileira.

A participação social é também denominada “participação comunitária” no contexto da saúde, sendo estabelecida e regulada pela Lei nº 8.142/90, a partir da criação de Conselhos de Saúde e Conferências de Saúde, nas três esferas de governo, bem como de colegiados de gestão nos serviços de saúde. Busca-se, desta maneira, que atores sociais historicamente não incluídos nos processos decisórios do país participem, com o objetivo de influenciarem a definição e a execução da política de saúde.

Marcio Papadakis Bueno
 Sec. Municipal de Saúde
 Port.: 010/2017

Temos no município de Brasnorte o Conselho Municipal de Saúde, que têm acompanhado, avaliado e fiscalizado as ações e serviços de saúde, visando à melhoria do atendimento aos usuários do Sistema Único de Saúde.

A participação popular é importante para fazer valer os direitos conquistados e reforçar o projeto de Cidadania.

É através dela que população pode atuar, contribuindo com os rumos que se dá a saúde nas Unidades de Saúde dos Bairros, garantido assim o direito à informação, aos serviços existentes e como utilizá-los.

Com o Controle Social a população deixará de serem apenas usuários dos serviços de saúde e passam a ser agentes de transformação, da melhoria da saúde fazendo parte da participação popular dentro de um projeto democrático, onde os usuários discutem e opinam junto aos Governos sobre as ações e as melhorias da Saúde.

3. ACESSO A AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE

3.1 Atenção Básica

A Política Nacional de Atenção Básica (2017), define a Atenção Básica (AB) como o conjunto de ações de saúde individuais, familiares e coletivas que envolvem promoção, prevenção, proteção, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos, cuidados paliativos e vigilância em saúde, desenvolvida por meio de práticas de cuidado integrado e gestão qualificada, realizada com equipe multiprofissional e dirigida à população em território definido, sobre as quais as equipes assumem responsabilidade sanitária.

Os princípios fundamentais da AB são: integralidade, qualidade, equidade e participação social. Mediante a adstrição de clientela, as equipes Saúde da Família estabelecem vínculo com a população, possibilitando o compromisso e a corresponsabilidade destes profissionais com os usuários e a comunidade. Seu desafio é o de ampliar suas fronteiras de atuação visando uma maior resolubilidade da atenção, onde a Saúde da Família é compreendida como a estratégia principal para mudança do modelo de saúde, que deverá sempre se integrar a todo o contexto de reorganização do sistema de saúde. A AB deve ser a principal porta de entrada e centro de comunicação da Rede de Assistência à Saúde (RAS).

O financiamento da Atenção Básica é de responsabilidade das três esferas de gestão do SUS, sendo que o recurso federal compõe o Bloco Financeiro da AB. Dividido em dois

Marcelo Papadliuk Bueno
 Sec. Municipal de Saúde
 Port.: 010/2017



componentes: Piso da atenção Básica (PAB Fixo) e Piso da Atenção Básica Variável (PAB variável) e seus valores serão estabelecidos em portaria específica.

O piso da Atenção Básica (PAB), consiste em um montante de recursos financeiros (transferidos mensalmente, de forma regular e automática, do Fundo Nacional de saúde aos Fundos Municipais de Saúde), que agregam as estratégias destinadas ao custeio de ações de atenção básica à saúde.

O piso de Atenção Básica Variável (PAB variável) consiste em um montante financeiro destinado ao custeio de estratégias específicas desenvolvida no âmbito da Atenção Básica em Saúde. Passa a ser composto pelo financiamento das seguintes estratégias: Saúde da Família, Agentes Comunitários de Saúde, Saúde Bucal, Compensação de especificidades regionais.

O município de BRASNORTE possui população para cálculo de PAB-Fixo (Faixa 1 - 28,00 per capita) de 18.258 habitantes, corresponde a R\$ 37.786,00 de repasse mensal. Apresenta cobertura^(*) de Atenção Básica de 100,00 %, considerando Estratégia Saúde da Família com cobertura de 100,00 %.

Atualmente o município de Brasnorte conta com quatro Equipes de Saúde Família, além dos postos de saúde das comunidades rurais para atendimentos das necessidades básicas de saúde da população, prestando serviços de prevenção e atenção à saúde da mulher, saúde da criança, saúde do idoso, saúde do homem, procurado garantir um maior acesso da população aos serviços.

Os incentivos mensais de custeio para a Equipe de Saúde da Família são: modalidade I R\$ 10.695,00 (dez mil e seiscentos e noventa e cinco reais), modalidade II R\$ 7.130,00 (sete mil e cento e trinta reais) e equipes com profissionais médicos integrantes de programas nacionais de provimento e fixação em áreas de difícil acesso e/ou de populações de maior vulnerabilidade econômica ou social - Programa de Valorização do Profissional da Atenção Básica/PROVAB e Programa Mais Médicos R\$ 14.482,93 (quatorze mil reais) sendo R\$ 10.482,93 para a bolsa do médico e R\$ 4.000,00 fundo a fundo para o município.

A Equipe Ribeirinha recebe o mesmo valor da Modalidade I + custeio de logística de $\frac{1}{4}$ da modalidade I por unidade de apoio e/ou embarcação vinculada (sendo no máximo 4 de cada) + custeio da equipe ampliada de acordo com o número de profissionais agregados. A UBS Fluvial recebe custeio de R\$80.000,00 ou R\$ 90.000,00 c/ Saúde Bucal + custeio de logística de $\frac{1}{4}$ da modalidade I por unidade de apoio e/ou embarcação vinculada (sendo no máximo 4 de cada) + custeio da equipe ampliada de acordo com o número de profissionais agregados.

Manoel Papadiuk Bueno
 Set. Municipal de Saúde
 Port.: 010/2017

Para os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) é repassado incentivo de R\$ 1.014,00 (hum mil e quatorze reais) a cada mês, sendo que no último trimestre de cada ano será repassada uma parcela extra, calculada com base no número de ACS registrados no cadastro de equipes e profissionais do Sistema de Informação definido para este fim, no mês de agosto do ano vigente

Entre as atividades desenvolvidas pelas Unidades de Saúde podemos citar:

❖ SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE/VIGILÂNCIA NUTRICIONAL

Atividades/Ações:

- Acompanhamento do crescimento e desenvolvimento (puericultura, pesagens mensais).
- Promoção do aleitamento materno;
- Combate às carências nutricionais;
- Realização do Esquema Vacinal Básico de rotina;
- Busca ativa de faltosos;
- Realização de Campanhas e intensificações;
- Suplementação de Ferro;
- Suplementação alimentar (multimistura) em parceria com a Pastoral da Criança;
- Alimentação e acompanhamento dos sistemas de informação.

❖ ASSISTÊNCIA ÀS DOENÇAS PREVALENTES NA INFÂNCIA

- Assistência as IRA em menores de 5 anos;
- Assistência às doenças diarreicas em crianças menores de 5 anos;
- Assistência a outras doenças prevalentes;
- Atividades Educativas de promoção da saúde e prevenção das doenças;
- Garantia de acesso à referência hospitalar e ambulatorial especializada, quando necessário, de forma programada e negociada com mecanismos de regulação.

❖ ASSISTÊNCIA E PREVENÇÃO ÀS PATOLOGIAS BUCAIS

Marcio Papadiuk Bueno
 Sec. Municipal de Saúde
 Port.: 010/2017

16

- Realização de ações de prevenção e cura das patologias bucais;
- Garantia de acesso à referência hospitalar e ambulatorial especializada, quando necessário (fonoaudióloga, ortodontia preventiva, etc.), de forma programada e negociada com mecanismos de regulação.

❖ SAÚDE DA MULHER/PRÉ-NATAL

Atividades/Ações

- Diagnóstico de gravidez;
- Cadastramento de gestantes no 1º trimestre (SISPRENATAL);
- Classificação de risco gestacional desde a 1ª consulta;
- Acompanhamento de pré-natal;
- Vacinação;
- Avaliação do puerpério;
- Realização de exames laboratoriais de rotina;
- Alimentação e análise de sistemas de Informação.
- Atividades Educativas para promoção da saúde (nutrição, aleitamento materno, cuidados com o RN)

❖ PREVENÇÃO DE CÂNCER DE COLO DE ÚTERO

Atividades/Ações

- Rastreamento de câncer de colo de útero;
- Coleta de material para exame de citopatologia;
- Realização ou referência para exame citopatológico;
- Alimentação dos sistemas de informação;
- Consulta médica e de enfermagem.

❖ PLANEJAMENTO FAMILIAR

Atividades/Ações

- Fornecimento de medicamentos e de métodos anticoncepcionais;

Marcelo P. P. de Almeida
 Sec. Municipal de Saúde
 Port.: 010/2018

[Assinatura]

- Realização de exames laboratoriais;
- Palestras educativas.

❖ PREVENÇÃO DOS PROBLEMAS ODONTOLÓGICOS EM GESTANTES

Atividades/Ações

- Levantamentos de atividade de doenças bucais, especialmente cárie e doença gengival;
- Educação em saúde bucal a acesso aos meios de prevenção (escova, pasta e fio dental) evidenciando seu fundamental papel familiar com relação às questões gerais de saúde, visando proporcionar condições para o autocuidado;
- Estímulo ao aleitamento materno exclusivo até os seis meses de idade;
- Educação em saúde, aconselhamento e acesso os meios para prevenção de patologias ortodônticas, com ênfase sobre os hábitos bucais nocivos (uso de chupetas, sucção de dedo, etc.);
- Educação em saúde bucal e acesso aos meios de prevenção (gaze ou simular) com ênfase na prevenção da “cárie de mamadeira”.

❖ SAÚDE DO IDOSO

Atividades/Ações

- Realização de esquema vacinal – Influenza;
- Busca ativa de faltosos;
- Alimentação e acompanhamento dos sistemas de informação;
- Atendimento médico e de enfermagem;
- Atividades Educativas de promoção da saúde e prevenção das doenças;
- Garantia de acesso à referência hospitalar e ambulatorial especializada, quando necessário, de forma programada e negociada com mecanismos de regulação;
- Realização ou referência para exames laboratoriais;
- Realização de ações de prevenção e cura das patologias bucais;
- Realização de atividades físicas;


Marcio Papadakis Buena
Sec. Municipal de Saúde
Port. 010/2017

❖ CONTROLE DA HIPERTENSÃO

Atividades/Ações

- Diagnóstico de casos;
- Cadastramento dos portadores no HIPERDIA;
- Busca ativa de casos;
- Tratamento dos casos;
- Diagnóstico precoce de complicações;
- 1º Atendimento de urgência;
- Alimentação e análise dos sistemas de informação;
- Acompanhamento ambulatorial e domiciliar;
- Fornecimento de medicamentos;
- Acompanhamento domiciliar de pacientes com sequelas de AVC e outras complicações;
- Ações educativas para controle de condições de risco (obesidade, vida sedentária, tabagismo) e prevenção de complicações.

❖ CONTROLE DA DIABETE MELLITUS

Atividades/Ações

- Diagnóstico de casos;
- Cadastramento dos portadores no HIPERDIA;
- Busca ativa de casos;
- Tratamento dos casos;
- Monitoramento dos níveis de glicose do paciente;
- Diagnóstico precoce de complicações;
- 1º Atendimento de urgência;
- Realização ou referência para ECG;

Marcelo Papadakis Bueno
Sec. Municipal de Saúde
For: 010/2017



- Encaminhamento de casos graves para outro nível de complexidade;
- Medidas preventivas e de promoção da saúde;
- Investigação em usuários com fatores de risco;
- Alimentação e análise de sistemas de informação;
- Ações educativas sobre condições de risco (obesidade, vida sedentária);
- Ações educativas para prevenção de complicações (cuidados com os pés, orientação nutricional, cessação do tabagismo e alcoolismo).

❖ CONTROLE DA TUBERCULOSE E HANSENÍASE

Atividades/Ações

- Busca ativa de casos;
- Cadastramento dos portadores;
- Tratamento dos casos;
- Orientações de medidas preventivas de complicações aos pacientes;
- Atendimento de intercorrências;
- Pesquisa de comunicantes;
- Divulgação de sinais e sintomas da TB e da Hanseníase;
- Prevenção de incapacidades físicas (hanseníase);
- Atividades educativas.


 Marcio Papadituk Bueno
 Sec. Municipal de Saúde
 Port.: 010/2017

3.2. – Assistência Farmacêutica

De acordo com a Resolução nº 338, de 6 de maio de 2004, do Conselho Nacional de Saúde, que aprovou a Política Nacional de Assistência Farmacêutica, Assistência Farmacêutica (AF) é o conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual como coletiva, tendo o medicamento como insumo essencial e visando ao acesso e ao seu uso racional. Este conjunto envolve a pesquisa, o desenvolvimento e a produção de medicamentos e insumos, bem como a sua seleção, programação, aquisição, distribuição, dispensação, garantia da qualidade dos produtos e serviços, acompanhamento e avaliação de sua utilização, na perspectiva da obtenção de resultados concretos e da melhoria da qualidade de vida da população (BRASIL, 2004).

A Assistência Farmacêutica é programada por meio da Relação Municipal de Medicamentos (REMUME) e das ações e serviços do SUS, considerando um conjunto de ações inseridas no contexto mais amplo da atenção à saúde. O elenco é baseado em critérios epidemiológicos visando contemplar prioritariamente o tratamento dos indivíduos atendidos na atenção básica. Os medicamentos previstos na REMUME são aqueles que satisfazem as necessidades sanitárias da maioria da população.

A AF, através da Comissão de Farmácia e Terapêutica - CFT, composta por profissionais de saúde de diferentes áreas de atuação com o intuito de estabelecer políticas municipais para o uso racional de medicamentos, estabelece, entre outras ações, a Relação Municipal de Medicamentos – REMUME, com base na Portaria 1.55 de 30 de Julho de 2013, que Dispõe sobre as normas de financiamento e de execução do Componente Básico da Assistência Farmacêutica no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS, sendo os medicamentos previstos na REMUME de fornecimento obrigatório e regular através da farmácia do município, e sua revisão pela CFT de período anual ou quando necessário.

A Assistência Farmacêutica é financiada pelos três gestores do SUS devendo agregar a aquisição de medicamentos e insumos e a organização das ações de assistência farmacêutica necessárias, de acordo com a organização de serviços de saúde. O bloco de financiamento da Assistência Farmacêutica se organiza em três componentes: Básico, Estratégico e Medicamentos de Dispensação Especializada.

- **Componente Básico:** financiamento para ações de assistência farmacêutica na atenção básica em saúde e para agravos e programas de saúde específicos,


Marcio Papadakis Bueno
Sec. Municipal de Saúde
Port. 010/2017

inseridos na rede de cuidados da atenção básica, sendo de responsabilidade dos três gestores do SUS. É composto de uma parte fixa e de uma parte variável.

Parte fixa: valor per capita para ações de assistência farmacêutica para a Atenção Básica, transferido para os Municípios, Distrito Federal e Estados.

Parte variável: valor com base per capita para ações de assistência farmacêutica dos Programas de Hipertensão e Diabetes, exceto insulina, asma e rinite. Saúde mental, saúde da mulher, alimentação e nutrição e combate ao tabagismo.

- **Componente Estratégico:** financiamento para ações de assistência farmacêutica em programas estratégicos. O financiamento e o fornecimento de medicamentos, produtos e insumos para os Programas Estratégicos são de responsabilidade do Ministério da Saúde e reúne:
 - Controle de endemias: Tuberculose, Hanseníase, Malária e Leishmaniose, Chagas e outras doenças endêmicas de abrangência nacional e regional.
 - Programa de DST/AIDS (anti-retrovirais)
 - Programa Nacional de Sangue e Hemoderivados.
 - Imunobiológicos.
 - Insulina
- **Componente de medicamentos de Dispensação Excepcional:** readequado através de pactuação entre os gestores do SUS, das diretrizes para definição de política para medicamentos de dispensação excepcional.
- Responsabilidade de repasse ao usuário é da Secretaria de Estado da Saúde, são aqueles indicados nos protocolos pré-estabelecidos, definidos por critérios técnicos e estudos de medicina baseada em evidências clínicas para a terapêutica de agravos mais prevalentes ou de maior demanda local.

A Assistência Farmacêutica preza pelo uso Racional dos Medicamentos levando a melhor qualidade de vida. São inúmeros os problemas sanitários em razão da utilização inadequada de medicamentos.

Considerando a importância dos controles internos para a boa gestão dos recursos públicos e o exercício da missão institucional do controle externo, a criação e implementação de uma Matriz de Riscos e Controles – MRC aplicável aos processos de logística de medicamentos, a qual define as atividades relevantes, os objetivos, os riscos e as atividades de controle o processo de Melhoria dos Controles Internos do Município para o processo


 Marcelo Papaduk Bueno
 Sec. Municipal de Saúde
 Port.: 010/2017

organizacional de logística de medicamentos e insumos de saúde, em razão das deficiências reiteradamente identificadas pelos órgãos de controle se faz necessário sua execução na Gestão da Assistência Farmacêutica do Município.

O Sistema Hórus não está implantado na Farmácia, tendo em vista que é de extrema importância, porém no momento é necessário melhoria das condições de trabalho, como computadores, bem como a capacitação dos profissionais.

É utilizado o sistema Elotech, onde são emitidos relatórios: entrada, saída, transferências de insumos, estoque mínimo, movimentação dos insumos em geral, dispensação direta ao paciente/usuário.

O município também conta com oito (08) farmácias privadas, onde os medicamentos são vendidos de acordo com as receitas médicas, bem como é cumprida escala de plantão de acordo com escala realizada pela secretaria.

❖ Responsabilidades/Atividades

- Estabelecer mecanismos que garantam a manutenção da dispensação dos medicamentos padronizados na rede de saúde.
- Reorganizar as unidades de saúde e almoxarifados para a gestão, com critério e qualidade, visando maximizar sua utilização e produção de serviços;
- Reorganizar nas unidades básicas de saúde almoxarifados para armazenamento e distribuição de medicamentos;
- Orientação através de palestras para o uso racional de medicamentos;

3.3. Atenção Especializada - Média e Alta Complexidade

A Média e Alta Complexidade Ambulatorial envolve a maioria dos procedimentos necessários para o diagnóstico, tratamento e reabilitação que pelo seu caráter complementar e suplementar à Atenção Básica são de extrema relevância na redução da demanda para a alta complexidade.

O município oferece um setor de pronto atendimento de urgência e emergência 24 horas, com profissionais de plantão durante todo o período de atendimento.

O acesso dos clientes ao serviço de urgência e emergência é feito tanto por demanda espontânea ou através do chamado telefônico onde o hospital oferece o serviço de transporte com ambulância.

Marcelo Papadituk Bueno
 Sec. Municipal de Saúde
 Port. 010/2017

O município implantou o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU e esta em fase de implantação da Sala de Estabilização - SE, o que possibilitará uma melhoria no atendimento de urgência e Emergência.

Ainda assim o município possui um hospital de pequeno porte, com capacidade de atendimentos para 31 leitos distribuídos entre as especialidades básicas como Clínica Médica, Obstetrícia, Pediatria, Clínica Cirúrgica, ortopedia e exames de média complexidade como Ultrassonografias, Exames Patológicos, Radiologia e Eletrocardiograma. Os serviços hospitalares de alta complexidade são enviados para os municípios de referência como Juína e Cuiabá, o atendimento é dado através de agendamento pela Central de regulação.

A assistência hospitalar esta apta para trinta e um (31) leitos, sendo uma enfermaria para homens, uma para mulheres, uma para adolescentes, uma para crianças, uma pós-operatório, um isolamento, uma pós-parto e uma indígena.

Quadro 1: Atividades realizadas no hospital

NASCIMENTOS/ÓBITOS
PARTO CESARIANO
PARTO NORMAL
ATENDIMENTO A VITIMAS DE ACIDENTES:
CARRO
MOTO
TRABALHO
DOMÉSTICO
ATENDIMENTO A VITIMAS DE:
AGRESSÃO FÍSICA
ARMA BRANCA
ARMA DE FOGO
RADIOLOGIA
ULTRASSONOGRAMA
ELETROCARDIOGRAMA
EXAMES LABORATORIAS
HEMOGRAMA COMPLETO
VDRL EM GESTANTES
VDRL GERAL
URINA
DENGUE
LEISHMANIOSE
EPF
GLICEMIA
POTÁSSIO
TESTE RÁPIDO HIV
PESQUISA DE BAAR
PESQUISA DE LINFA
BETAHCG
COLESTEROL TOTAL E FRAÇÕES


 Marcelo Papadiuk Buena
 Sec. Municipal de Saúde
 Port.: 010/2017

TRIGLICERÍDES
UREIA
CREATININA
TIPAGEM SANGUÍNEA
POTÁSSIO
OUTROS
OUTROS PROCEDIMENTOS REALIZADOS HOSPITALARES
CONSULTAS ESPECIALIZADAS (GINECO/OBSTETRA, CIRURGIÃO E PEDIATRIA).
CONSULTA EM MENOR DE 15 ANOS
AVALIAÇÃO GINECOLÓGICA
INSERÇÃO DE DISPOSITIVO INTRAUTERINO (DIU)
AVALIAÇÃO CIRÚRGICA
RETORNO DE CIRURGIAS
CIRURGIAS
INTERNAÇÕES
INTERNAÇÕES 24 HORAS
SUTURA
ENCAMINHAMENTOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA
APLICAÇÕES
INALAÇÕES
CURATIVOS
VERIFICAÇÕES SINAIS VITAIS
RETIRADA DE PONTOS

Fonte: Hospital Municipal de Brasnorte – SMS

Os serviços especializados são encaminhados pelas unidades de saúde para os municípios de referência, que através do setor de regulação municipal e regional são agendados os atendimentos de consultas e exames para os pacientes.

O município tem dificuldades no agendamento de algumas especialidades devido à grande demanda e a dificuldade de conseguir vagas para algumas especialidades, devido à falta de profissional especializado e demanda reprimida nas unidades de referência provocando uma longa fila de espera pela população que necessita do atendimento.

A saúde indígena no Município é feita em parceria com o POLO BASE DE BRASNORTE (SESAI/DSEI CUIABA) que possui profissionais que atende dentro das Aldeias na Atenção Primária. No Município a porta de entrada é a Unidade de Saúde (PSF Rural) e o Hospital para os outros procedimentos e todo o serviço oferecido pelo SUS.

Marcio Papadiuk Bueno
Sec. Municipal de Saúde
Port.: 010/2017

3.4. Regulação, Monitoramento, Controle e Avaliação

A Política Nacional de Regulação, instituída pela Portaria GM/MS nº 1.559/2008, está organizada em três dimensões integradas entre si que devem ser desenvolvidas de forma dinâmica e integrada, com o objetivo de apoiar a organização do sistema de saúde brasileiro, otimizar os recursos disponíveis, qualificar a atenção e o acesso da população às ações e aos serviços de saúde. Sendo essas:

- I. Regulação de Sistemas de Saúde,
- II. Regulação da Atenção à Saúde;
- III. Regulação do Acesso à Assistência,

A Regulação do Acesso à Assistência, consiste na ordenação e qualificação dos fluxos de acesso às ações e serviços de saúde, de modo a otimizar a utilização dos recursos assistenciais disponíveis e promover a transparência, a integralidade e a equidade no acesso às ações e aos serviços, em tempo oportuno, dispondo, para tal, entre outros instrumentos, de diretrizes operacionais e protocolos de regulação.

O município possui instalada uma unidade de regulação que funciona junto à estrutura física da Secretaria Municipal de Saúde, atendendo toda a demanda municipal.

Atividades/Ações

- Informatizar as unidades de saúde da família visando à agilidade e melhor comunicação com a Central de Regulação Municipal;
- Ampliar e qualificar a equipe técnica visando à operacionalização dos processos regulatórios e o melhor atendimento a população;
- Promover a articulação das ações de Regulação da Atenção à Saúde com as outras funções de gestão como o planejamento, financiamento, informação, administração, orçamento, RH e assistência;
- Implantar Protocolos de Regulação;
- Promover em parcerias com as equipes das unidades de saúde da família ações educativas que visem à sensibilização dos cidadãos, da necessidade do cuidado a saúde, em caráter de prevenção e recuperação da saúde, tendo como consequência melhor qualidade de vida;

Marcio Papadiuk Bueno
 Sec. Municipal de Saúde
 Port.: 010/2017

- Promover com responsabilidade a oferta por consulta e exames especializados respeitando os princípios e diretrizes do SUS.

É através da Central de Regulação que as consultas especializadas e os procedimentos e exames de média e alta complexidade são agendados.

A Central de Regulação também é responsável pelo agendamento do transporte de pacientes e Tratamento Fora Domicílio.

FLUXO DE FUNCIONAMENTO



A gestão municipal não se completa apenas com o planejamento, execução das ações e cumprimento das metas em todas as áreas técnicas da saúde, mesmo que de maneira integrada. É preciso avaliar seu desempenho, ou seja, ir além do ato de verificar, o que implica, prioritariamente, tomada de decisão em qualquer situação detectada.

O controle e avaliação são processos inerentes à função de gestão, voltados para os aspectos quantitativos, qualitativos, físicos e financeiros das políticas de saúde. No que se refere às ações e serviços de Média e Alta Complexidade, são objetos de controle e avaliação pelo Ministério da Saúde, as políticas de financiamento, de concessão de

Marcelo Papadriuk Bueno
 Ser. Municipal de Saúde
 Port.: 010/2017

incentivos, de habilitação e qualificação de serviços e regulação, utilizando, para tanto, os dados disponíveis nos Sistemas de Informação do SUS.

O monitoramento, controle e avaliação da prestação de serviços de saúde à população são responsabilidades dos gestores estaduais e municipais, tendo com um dos principais insumos para estas práticas o processo de contratação de serviços complementares. Funcionam enquanto instrumentos de regulação das práticas e modelos de saúde no âmbito do SUS. Além disso, constituem subsídios para a melhoria da qualidade dos serviços e referência para a tomada de decisões e reestruturação de políticas públicas em todos os níveis de complexidade da saúde (FERREIRA, 2007).

Dessa forma, a avaliação e o monitoramento são instrumentos de gestão que contribuem para a medida do impacto de políticas públicas e ações de saúde implantadas e correção de rumos, e o monitoramento é contínuo e em tempo eficaz, o que permite uma rápida avaliação situacional e intervenção oportuna.

Sendo assim, o Plano Municipal de Saúde se consolida em um dos instrumentos importantes da avaliação, enquanto os Relatórios de Gestão, são definidos como produto da avaliação processual. O Plano possui importância estratégica no aperfeiçoamento da gestão, da resolutividade das ações e serviços de saúde prestados à população e para a implementação e consolidação do Sistema de Planejamento do SUS, podendo, dessa forma, indicar as mudanças de rumo que se fizerem necessárias para atingir os resultados esperados.

A finalidade então, é realizar uma avaliação quadrimestral do Plano Municipal de Saúde. No final da vigência do Plano será realizada uma avaliação a qual será expressa em documento específico. Esta avaliação final será apresentada e discutida pelo Conselho Municipal de Saúde. Este documento deverá analisar o processo gradual de desenvolvimento do Plano, assinalando os avanços obtidos, os obstáculos que dificultaram o trabalho, bem como as iniciativas ou medidas desencadeadas.

Do ponto de vista operacional, a avaliação do Plano deverá guardar estreita relação com os eixos, objetivos e metas definidos em seu escopo. Deverá ainda ser abrangente, de modo a facilitar o entendimento não só por parte dos gestores e técnicos envolvidos diretamente, como da sociedade, na medida em que envolve a participação efetiva da população.

Quanto aos resultados obtidos, deverá ser avaliado o cumprimento das metas e o alcance dos objetivos, segundo os eixos específicos, o impacto da implementação do Plano, a partir destes resultados, na situação de saúde descrita no momento de análise situacional, a execução físico-financeira do orçamento, as transferências recebidas de outras instâncias do

Marcelo Papadópulos Bueno
Sec. Municipal de Saúde
Port.: 010/2017

SUS, entre outros e, as recomendações (reprogramação e intervenções) para a construção do novo Plano.

3.5. VIGILÂNCIA EM SAÚDE

A Vigilância em Saúde é um conceito que se expressa no acompanhamento da saúde da população através de um conjunto de ações capaz de eliminar, diminuir ou prevenir riscos e agravos à saúde do indivíduo, da coletividade e ambiental pela intervenção nos problemas que podem desencadeá-los. A avaliação do risco epidemiológico e a análise do impacto de determinados eventos sobre a saúde da população fundamentam a programação das atividades da Vigilância em Saúde. Tem como suas áreas de responsabilidade: Vigilância Sanitária, Vigilância Epidemiológica, Vigilância Ambiental, e Vigilância da Saúde do Trabalhador.

A vigilância epidemiológica reconhece as principais doenças de notificação compulsória e investiga epidemias que ocorrem em territórios específicos. Além disso, age no controle dessas doenças específicas.

A vigilância ambiental se dedica às interferências dos ambientes físico, psicológico e social na saúde. As ações neste contexto têm privilegiado, por exemplo, o controle da água de consumo humano, o controle de resíduos e o controle de vetores de transmissão de doenças – especialmente insetos e roedores.

As ações de vigilância sanitária dirigem-se, geralmente, ao controle de bens, produtos e serviços que oferecem riscos à saúde da população, como alimentos, produtos de limpeza, cosméticos e medicamentos. Realizam também a fiscalização de serviços de interesse da saúde, como escolas, hospitais, clubes, academias, parques e centros comerciais, e ainda inspecionam os processos produtivos que podem pôr em riscos e causar danos ao trabalhador e ao meio ambiente.

Já a área de saúde do trabalhador realiza estudos, ações de prevenção, assistência e vigilância aos agravos à saúde relacionados ao trabalho.

Os Recursos Financeiros correspondentes as ações de Vigilância em Saúde comporão o Limite financeiro de Vigilância e representam o agrupamento das ações da Vigilância Epidemiológica, Ambiental, Sanitária e do Trabalhador.

O financiamento para as ações de Vigilância Sanitária consolida a reversão do modelo de pagamento por procedimento, oferecendo cobertura para o custeio de ações coletivas visando garantir o controle de riscos sanitários inerentes ao objeto de ação, avançando em


Marcia Papadimitrakou
Sec. Municipal de Saúde
Port.: 010/2017



ações de regulação, controle e avaliação de produtos e serviços associados ao conjunto de atividades.

O limite financeiro da vigilância em saúde será transferido em parcelas mensais e o valor da transferência mensal para cada um dos Estados, Municípios e Distrito Federal, bem como o Limite financeiro respectivo será estabelecido em portaria específica.

Por fim, um aspecto fundamental da vigilância em saúde é o cuidado integral com a saúde das pessoas por meio da promoção da saúde. Essa política objetiva a promover a qualidade de vida, empoderando a população para reduzir a vulnerabilidade e os riscos à saúde relacionados aos seus determinantes e condicionantes – modos de viver, condições de trabalho, habitação, ambiente, educação, lazer, cultura e acesso a bens e serviços essenciais.

a) Vigilância Epidemiológica

De acordo com a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, a Vigilância Epidemiológica (VE), é definida como conjunto de ações que proporcionam o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos.

É imprescindível para o planejamento de ações na assistência o conhecimento do Perfil Epidemiológico, assim se faz necessária a criação de mecanismo de comunicação com os profissionais de saúde e gestores para nortear as ações e serviços de saúde do município.

São atribuições da Vigilância Epidemiológica:

- ✓ Conhecer o perfil dos agravos ocorridos no município;
- ✓ Monitorar a ocorrência de agravos de notificação compulsória;
- ✓ Buscar conhecer os fatores relacionados à sua ocorrência;
- ✓ Análise das informações referentes aos eventos vitais;
- ✓ Análise do perfil de morbidade que subsidia o planejamento e avaliação das ações em saúde, fornecendo informações oportunas;
- ✓ Coordenar as ações necessárias à prevenção e controle de doenças transmissíveis;
- ✓ Identificar mudanças de comportamento das doenças;
- ✓ Atuar de forma oportuna e coordenada na ocorrência de surtos ou surgimento de doenças inusitadas.

Marela Papadiuk Bueno
 Sec. Municipal de Saúde
 Port.: 010/2017

Dessa maneira, é de responsabilidade da Vigilância Epidemiológica planejar, acompanhar, coordenar e organizar atividades de controle de doenças agudas e inusitadas, a vigilância dos óbitos maternos e infantis, a operacionalização do Programa de Imunizações, bem como a alimentação e gestão dos sistemas de informação vigentes, com o propósito de fornecer orientação técnica permanente para os que têm a responsabilidade de decidir sobre a execução de ações de controle de doenças e agravos.

Tabela 19: Indicadores epidemiológicos utilizados para nortear as ações e serviços de saúde.

Condições de Natalidade	2012	2013	2014	2015
Número de nascidos vivos	248	222	245	303
Com prematuridade	17	20	32	34
De partos cesáreos	121	108	108	148
Mães de 15 – 19 anos	33	22	42	31
Mães de 10- 14 anos	04	03	02	02
Baixo peso ao nascer	30	14	19	25
Total de partos cesáreas	137	128	177	171
Total de partos vaginais	111	94	68	132

Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC

Quadro 2: Óbitos por Residência por Capítulo CID-10 e Ano do Óbito

Capítulo CID-10	2012	2013	2014	2015
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	01	03	02	03
II. Neoplasias (tumores)	12	07	07	14
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitária	-	-	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	05	03	04	06
V. Transtornos mentais e comportamentais.	-	01	03	01

Marcelo Papadakis Bueno
 Sec. Municipal de Saúde
 Port.: 010/2017

VI. Doenças do sistema nervoso	03	02	01	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	12	22	18	20
X. Doenças do aparelho respiratório	06	06	02	07
XI. Doenças do aparelho digestivo	02	02	04	02
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	07	04	04	05
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	01		03	
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	-	03	-	01
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	25	20	18	17
Total	74	73	66	76

Fonte: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sim/cnv/obt10mt.def>

b) Vigilância Sanitária

A vigilância sanitária é entendida como um conjunto de ações capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, na produção e circulação de bens e na prestação de serviços de interesse da saúde. Abrange o controle de bens de consumo que, direta ou indiretamente, se relacionem com a saúde, compreendidas todas as etapas e processos, da produção ao consumo; e o controle da prestação de serviços que, direta ou indiretamente, se relacionam com a saúde (BRASIL, 2010).

O objeto de interesse da Vigilância Sanitária são os riscos sanitários decorrentes da produção, distribuição, comercialização e uso de bens de capital e de consumo e da prestação de serviços de interesse da saúde. A Vigilância Sanitária deve exercer também a fiscalização e o controle sobre o meio ambiente e os fatores que interferem na sua qualidade abrangendo os processos e ambientes de trabalho, habitação e de lazer.

O Planejamento das ações é realizado anualmente por meio da PAP-VS (Pactuação de Ações Prioritárias em Vigilância à Saúde) conforme as diretrizes Nacionais e Estaduais e o critério de risco dos estabelecimentos, sendo que os considerados de risco são realizados inspeções em 100% dos estabelecimentos.

A vigilância sanitária no município é composta por um agente de nível técnico, um agente de nível médio e um nível superior, desenvolvendo fiscalizações em estabelecimento


Marcelo Papadluk Bueno
 Sec. Municipal de Saúde
 Port.: 010/2017

comerciais e escolares, realizando também a análise e monitoramento da água para consumo humano e executando educação em saúde através de boletins informativos e palestras no intuito de orientar a população.

❖ Atividades/Ações

- Inspeccionar comércios locais;
- Realização de Ações educativas: Oficinas, Palestras, fóruns, etc. Para a sociedade em geral quanto o setor regulado;
- Execução das ações pactuadas na PAVS dos anos subsequentes ao plano municipal de saúde;
- Intervir com ações diretas, com vistas a eliminar os principais fatores ambientais de riscos à saúde humana;
- Monitoramento da qualidade da água;
- Vacinação Antirrábica;
- Atendimento de denúncias;
- Coleta de alimentos para análise com suspeita intoxicação alimentar;

c) Vigilância Ambiental

A Vigilância Ambiental em Saúde é um conjunto de ações que proporciona o conhecimento e a detecção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana, com a finalidade de identificar as medidas de prevenção e controle dos fatores de risco ambientais relacionados às doenças ou outros agravos à saúde (FUNASA, 2002).

Na área de Vigilância Ambiental em saúde, a atuação está voltada para:

- ✓ Agravos em que o meio ambiente representa fator de risco para a saúde;
- ✓ Incluindo as zoonoses (em especial as transmitidas por vetores);


 Marciel Papadimitrakopoulos
 Sec. Municipal de Saúde
 Port.: 010/2017

- ✓ Intoxicações e acidentes por animais peçonhentos;
- ✓ Fatores ambientais que podem representar risco à saúde pública, como: a água para consumo humano, ar, solo, contaminantes ambientais e produtos perigosos.

São objetivos da Vigilância Ambiental:

- I. Produzir, integrar, processar e interpretar informações, visando a disponibilizar ao SUS instrumentos para o planejamento e execução de ações relativas às atividades de promoção da saúde e de prevenção e controle de doenças relacionadas ao meio ambiente;
- II. Estabelecer os principais parâmetros, atribuições, procedimentos e ações relacionadas nas diversas instâncias de competência;
- III. Identificar os riscos e divulgar as informações referentes aos fatores ambientais condicionantes e determinantes das doenças e outros agravos à saúde;
- IV. Intervir com ações diretas de responsabilidade do setor ou demandando para outros, com vistas a eliminar os principais fatores de riscos à saúde humana;
- V. Promover, junto aos órgãos afins ações de proteção da saúde humana relacionadas ao controle e recuperação do meio ambiente;
- VI. Conhecer e estimular a interação entre saúde, meio ambiente e desenvolvimento, visando ao fortalecimento da participação da população na promoção da saúde e qualidade de vida.

Na ocorrência de amostras insatisfatórias a Vigilância Ambiental em parceria com a vigilância epidemiológica realiza ações corretivas necessárias para adequação do sistema de distribuição de água de acordo com legislação vigente.

Em relação a Vigilância Ambiental da espécie canina, após uma ação da equipe da vigilância ambiental e também um aumento do número de reclamações em decorrência destes animais observamos grande número de animais com LTA. As ações de controle da população canina acometida com tal agravo são realizadas em parceria com o Escritório Regional de Saúde de Juína para diminuir os casos deste agravo com significativa melhora após realizadas tais ações.

Visando o controle das doenças transmitidas pelo meio ambiente e por vetores como: insetos, ratos, morcegos, animais peçonhentos, entre outros, realizam-se ações de inspeções nos imóveis, terrenos e estabelecimentos de risco ambiental, com o objetivo de diagnosticar situações de risco e eliminá-los, estas inspeções são realizadas pela Equipe de Controle de

Marcio Popovich Bueno
Sec. Municipal de Saúde
Fon.: 010/2017

endêmias. Considerando que o município é infestado pelo mosquito *Aedes Aegypti* são priorizadas as ações de orientação, controle e eliminação do mosquito transmissor. Para o controle adequado destas ações são necessárias visitas bimestrais nos imóveis existentes. Entretanto, atualmente a equipe executora da vigilância ambiental vem realizando um brilhante trabalho de prevenção e educação em saúde, mutirões, gincanas em parceria com outras secretarias tais como Secretaria de Obras, Secretaria de meio Ambiente, Secretaria de Educação entre outras.

Responsabilidades/Ações

- Identificar os riscos e divulgar informações referentes aos fatores ambientais condicionantes e determinantes das doenças e outros agravos à saúde.
- Intervir com ações diretas, com vistas a eliminar os principais fatores ambientais de riscos à saúde humana.
- Promover ações de proteção da saúde humana relacionadas ao controle e recuperação do meio ambiente.
- Conhecer e estimular a interação entre saúde, meio ambiente e desenvolvimento, visando o fortalecimento da participação da população na promoção da saúde e qualidade de vida.
- Inspeccionar imóveis para identificação e/ou eliminação de criadouros do *Aedes aegypti*; Mapeamento das áreas de risco ambiental à saúde;
- Execução das ações relativas ao controle de vetores, hospedeiros e reservatórios de doenças transmissíveis e animais peçonhentos.
- Execução das ações pactuadas na PAVS dos anos subsequentes ao plano municipal de saúde.

Quadro 3: Estabelecimentos municipais.

Estabelecimento	Quantidade
Fabricação de laticínios	01
Fabricação de sorvetes e outros gelados comestíveis, por indústria e por sorveteria.	03
Padaria e confeitaria com predominância de produção própria	4
Fabricação de massas alimentícias	1
Fabricação de artefatos de cerâmica e barro cozido para o uso na	1

Marcio Popoduk Bueno
Sec. Municipal de Saúde
Porto Alegre/2017

	construção, exceto azulejos e pisos.	
2	Serviço de prótese dentária- fabricação de dentes, dentaduras e os laboratórios de prótese dentária.	
12	Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios – supermercados.	
10	Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios – minimercados, mercearias e armazéns.	
2	Comércio varejista de bebidas	
1	Comércio varejista de hortifrutigranjeiros	
13	Restaurante e similares	
23	Bares e outros estabelecimentos especializados em servir bebidas	
5	Lanchonete, casas de chá, de sucos e similares.	
6	Serviços ambulantes de alimentação	
3	Cantina – serviço de alimentação privativo	
	Comerc. Verej. de prod. Farm. Sem manipulação de fórmulas para drogas, para posto de medicamento e ervanaria- DROGARIAS.	8
2	Comercio varejista de artigos de ótica	
	Atividades de atendimento hospitalar, exceto pronto socorro e unid. Para atend. Urgências	1
1	Serviços móveis de atendimento a urgências, exceto por UTI MOVEL.	
6	Serviços de remoção de pacientes, exceto os serviços móveis de atendimento a urgências.	
6	Atividade médica ambulatorial com recursos para exames complementares.	
5	Atividade médica ambulatorial restrita a consultas	
6	Ativ. Odontológica com recursos para proced. Cirúrgico- CONS. E CLINICAS ODONTOLÓGICAS	
2	Laboratórios clínicos e posto de coleta	
1	Serviços de Hemoterapia - AT, UCT, BC.	
2	Atividade de psicologia e psicanálise	
2	Atividades de fisioterapia - cons. E clínica.	
3	Atividades de profissionais da área da saúde não especificados anteriormente	
2	Clubes sociais, desportivos e similares	
1	Atividades de condicionamento físico	
18	Cabeleireiros, manicure e pedicuri	

Marcio Papadink Bueno
Sec. Municipal de Saúde
Port.: 010/2017

Gestão e manutenção de cemitérios	1
Atividades funerárias e serviços relacionados não especificados anteriormente	2
Hotéis	3
Instituições de Longa permanência para idosos	1
Albergues assistenciais –	1
Ensino de esportes	1
Educação infantil – creches –	2
Ensino fundamental -	18
Frigorífico- Abate de Suínos (saúde do trabalhador)	1
Frigorífico- Abate de bovinos (saúde do trabalhador)	1
Captação, tratamento e distribuição de água.	1
Gestão de rede de esgoto	1
Coleta de resíduos não perigosos	2
Atividades veterinárias	1

d) Vigilância em Saúde do Trabalhador

A Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT) pauta-se nos princípios do Sistema Único de Saúde, em consonância com os Sistemas Nacionais de Vigilância Sanitária e de Vigilância Epidemiológica, articulada com a área assistencial. Além disso, tendo em vista a complexidade e a abrangência do objeto da vigilância, guarda peculiaridades que transpõem os limites setoriais da saúde, implicando a ampliação de sua abordagem (Portaria GM/MS Nº 3.120/98).

As atribuições dessa Vigilância compreendem:

- ✓ Atuação contínua e sistemática ao longo do tempo;
- ✓ No sentido de detectar, conhecer, pesquisar e analisar os fatores determinantes e condicionantes dos agravos à saúde relacionados aos processos e ambientes de trabalho;
- ✓ Em seus aspectos tecnológicos, sociais, organizacionais e epidemiológicos;
- ✓ Com a finalidade de planejar, executar e avaliar intervenções sobre esses aspectos;
- ✓ De forma a eliminá-los ou controlá-los.

Compõe um conjunto de práticas sanitárias, articuladas supra-setorialmente, cuja especificidade esta centrada na relação da saúde com o ambiente e os processos de trabalho e

nesta com a assistência, calcado nos princípios da vigilância em saúde, para a melhoria das condições de vida e saúde da população. Não constitui uma área desvinculada e independente da vigilância em saúde como um todo mas, ao contrário, pretende acrescentar ao conjunto de ações da vigilância em saúde estratégias de produção de conhecimentos e mecanismos de intervenção sobre os processos de produção, aproximando os diversos objetos comuns das práticas sanitárias àqueles oriundos da relação entre o trabalho e a saúde (Portaria GM/MS Nº 3.120/98).

No município de Brasnorte, as ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador são desenvolvidas pela Vigilância Epidemiológica.

Atividades/Ações

- Cadastro de acidente de trabalho no SINAN;
- Promoção de ações de educação para a saúde do trabalhador envolvendo trabalhadores e empregadores;
- Acompanhamento médico dos casos necessários;
- Ações educativas visando à redução do número de acidente de trabalho nas empresas locais;
- Capacitar profissionais de saúde para o atendimento de acidente no trabalho e de suas consequências;

Micilo Papadakis Bueno
Sec. Municipal de Saúde
Port.: 010/2017

2

4. Recursos Humanos da Saúde Pública

Uma política de recursos humanos constitui-se num dos instrumentos de participação da sociedade organizada, para a consolidação do SUS, onde três prerrogativas são fundamentais: a importância do trabalho para o sistema; a necessidade da valorização profissional dos modelos assistenciais e a regulação das relações no setor da saúde.

Temos que garantir a qualificação eficiente para todo o nosso recurso humano para podermos trabalhar com produtividade e estarmos cada vez mais engajados na prática profissional. Ter sempre assegurada a Educação Continuada em todos os níveis de atenção.

A Secretaria Municipal de Saúde conta com 187 servidores, e procura da forma mais justa ofertar capacitação para todos dentro de sua área de atuação. Na tabela a seguir podemos analisar com mais precisão o quadro de servidores municipais.

Categoria profissional	Estadual		Municipal		
	Efetivo	Contratado	Efetivo	Contratado	TOTAL
Nível Superior					
Cirurgião Geral				01	01
Pediatra				01	01
Gineco/Obstetra					
Médico			02	04	06

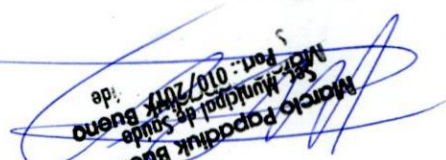
Marcio Papodick Bueno
Sec. Municipal de Saúde
Port.: 010/2017

Enfermeiro				11		11
Odontólogo				03	01	04
Nutricionista				01		01
Bioquímico	01			04		05
Farmacêutico				01		01
Fisioterapeuta				02		02
Assistente Social				01		01
Fonoaudióloga				01		01
Psicólogo				02		02
Veterinário				01		01
Diretora Administrativa					01	01
<u>Nível Médio</u>						
Técnico da saúde				46		46
Tec. Vig. Sanitária				01		01
Agente Epidemiológico				10		10


 Marcio Papadituk Bueno
 Sec. Municipal de Saúde
 Port.: 018/2017



Fiscal Sanitário				02		02
Téc. Radiologia				02		02
Técnico Administrativo				08		08
Assistente de saúde				06		06
Recepcionista				09		09
Nível Elementar						
Agente de Segurança				01		01
Agente de saúde				32		32
Agente de Transporte				14		14
Agente de manutenção				02		02
Coordenador de frotas				01		01
Infraestrutura				25	02	27
TOTAL GERAL				188	10	199


 Marco Papodduk Bueno
 Sec. Municipal de Saúde
 Por: 010/2017
 de



5. Rede Física Instalada

5.1 Unidades Prestadoras de Serviços de Saúde:

Quadro 4: Estrutura física da rede de apoio à Saúde no Município

Estabelecimento	Quantidade
Laboratório Municipal (anexo ao hospital)	01
Hospital Municipal	01
Agencia Transfusional	01
Unidades do Programa de Saúde da Família (PSF) com Saúde Bucal	03
Unidades do Programa de Saúde da Família (PSF Rural) sem Saúde Bucal	01
Unidade de Regulação	01
Unidade de Reabilitação	01
Unidade de Atenção à Saúde Indígena	07
Polo Academia da Saúde	01

Fonte: - CNES/2017

Marcio Popadiuk Bueno
Sec. Municipal de Saúde
Port.: 010/2017

6. Rede de Atenção à Saúde

6.1 – Funcionamento das Unidades de Saúde Pública

Unidades em Funcionamento no Município	Dias/Semana	Horários de Funcionamento	Atividades Desenvolvidas
PSF rural Brasnorte	Segunda a sexta	07:00 as 17:00	Ações de Orientação Sanitária, Acolhimento, Vacinação, Consultas, CCO, Hipertida, Promoção da Saúde, Serviço de Atenção ao Pré-natal; saúde bucal e dentre outros.
PSF Nosso Lar	Segunda a sexta	07:00 as 17:00	Ações de Orientação Sanitária, Acolhimento, Vacinação, Consultas, CCO, Hipertida, Promoção da Saúde, Serviço de Atenção ao Pré-natal; saúde bucal e dentre outros.
PSF Centro	Segunda a sexta	07:00 as 17:00	Ações de Orientação Sanitária, Acolhimento, Vacinação, Consultas, CCO, Hipertida, Promoção da Saúde, Serviço de Atenção ao Pré-natal; saúde bucal


 Marcelo Papadakis Bueno
 Sec. Municipal de Saúde
 Port.: 010/2017

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2018 - 2021

			e dentre outros.
PSF Arco Iris	Segunda a sexta	07:00 as 17:00	Ações de Orientação Sanitária, Acolhimento, Vacinação, Consultas, CCO, Hipertida, Promoção da Saúde, Serviço de Atenção ao Pré-natal; saúde bucal e dentre outros.
USF Cerejal Brasnorte	Segunda a sexta	07:00 as 17:00	Ações de Orientação Sanitária, Acolhimento, Vacinação, Consultas, CCO, Hipertida, Promoção da Saúde, Serviço de Atenção ao Pré-natal; saúde bucal e dentre outros.
Posto de Saúde Vila Nova	Segunda a sexta	07:00 as 17:00	Atendimento ambulatorial da básica com demanda espontânea e referenciada.
Posto de Saúde São Bento	Segunda a sexta	07:00 as 17:00	Atendimento ambulatorial da básica com demanda espontânea e referenciada.
Posto de Saúde Mundo Novo	Segunda a sexta	07:00 as 17:00	Atendimento ambulatorial da básica com demanda espontânea


 Marcelo Papodluk Bueno
 Sec. Municipal de Saúde
 Port.: 010/2017



ento ambulatorial de
 alta complexidade com
 espontânea e
 ada 24 horas.
 de análises clínicas e
 de fisioterapia e atenção
 cial.

6.2 Participação no Consórcio Intermunicipal de Saúde

O município de Brasnorte participa do Consórcio Intermunicipal de Saúde da Região do Médio Norte. Segue abaixo os serviços realizados pelo consórcio até maio de 2018.

Serviços Consorciados	QUANTIDADES /ANO		Localização da Prestação de Serviços
	Realizadas até maio/ 2018		
Consultas Especializada em cardiologia	12	Consórcio Intermunicipal de Saúde Região do Médio Norte	
Consultas Especializada em Neurologia	15	Consórcio Intermunicipal de Saúde Região do Médio Norte	
Consultas Especializada em Neurologia Pediátrica	8	Consórcio Intermunicipal de Saúde Região do Médio Norte	
Consultas Especializada em Oftalmologia	12	Consórcio Intermunicipal de Saúde Região do Médio Norte	
Doppler Venoso de Membro Inferior	1	Consórcio Intermunicipal de Saúde Região do Médio Norte	
Tomografia de Abdômen Inferior	1	Consórcio Intermunicipal de Saúde Região do Médio Norte	


 Marcelo Papadituk Bueno
 Sec. Municipal de Saúde
 Port.: 010/2017

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2018 - 2021

Tomografia de Abdômen Superior	1	Consórcio Intermunicipal de Saúde Região do Médio Norte
Tomografia de Tórax	1	Consórcio Intermunicipal de Saúde Região do Médio Norte
Ecocardiograma com doppler	2	Consórcio Intermunicipal de Saúde Região do Médio Norte
Eletrorcenfalograma	6	Consórcio Intermunicipal de Saúde Região do Médio Norte
Exame de mapeamento ocular	1	Consórcio Intermunicipal de Saúde Região do Médio Norte
Exame de potencial de acuidade ocular	1	Consórcio Intermunicipal de Saúde Região do Médio Norte
Teste ergométrico	1	Consórcio Intermunicipal de Saúde Região do Médio Norte
Tag Laser (Capsulotomia)	3	Consórcio Intermunicipal de Saúde Região do Médio Norte
TOTAL	66	


 Marcelo Popoduk Bueno
 Sec. Municipal de Saúde
 Port.: 010/2017



6.3 Assistência Ambulatorial Contratualizada (Oferta)

PLANILHA DE PROGRAMAÇÃO AMBULATORIAL DOS AGREGADOS DA MÉDIA COMPLEXIDADE POR ABRANGÊNCIA - (QUEM ME ATENDE)

Competência: Janeiro/2018

Município Encaminhador		Município Executor		Código/ Procedimento	Fis. Encaminhad	Fin_Encaminhad
IBGE	Município	IBGE2	Município			
510190	BRASNORTE	510340	CUIABA	010104XXXX - Aliment. Nutricao - MAC	10	6,44
510190	BRASNORTE	510340	CUIABA	0201010216 - BIOPSIA DE FIGADO POR PUNCAO	1	49,02
510190	BRASNORTE	510340	CUIABA	0201010275 - BIOPSIA DE MEDULA OSSEA	1	25,85
510190	BRASNORTE	510340	CUIABA	0201010402 - BIOPSIA DE PLEURA (POR AGULHA / PLEUROSCOPIA)	0	10,64
510190	BRASNORTE	510340	CUIABA	0202030210 - GENOTIPAGEM DE VIRUS DA HEPATITE C	4	1.176,03
510190	BRASNORTE	510340	CUIABA	0202100000 - Exames de genética	2	59,74
510190	BRASNORTE	510340	CUIABA	0202110087 - DOSAGEM DE TSH E T4 LIVRE (CONTROLE / DIAGNOSTICO TARDIO)	0	1,15
510190	BRASNORTE	510340	CUIABA	0203020049 - IMUNOHISTOQUIMICA DE NEOPLASIAS MALIGNAS (POR MARCADOR)	32	2.901,53
510190	BRASNORTE	510340	CUIABA	0204030048 - MARCACAÇÃO PRE-CIRURGICA DE LESÃO NÃO PALPAVEL DE MAMA ASSOCIADA A MAMOGRAFIA	0	20,53
510190	BRASNORTE	510340	CUIABA	0209010010 - COLANGIOPANCREATOGRAFIA RETROGRADA (VIA ENDOSCOPICA)	0	17,99
510190	BRASNORTE	510340	CUIABA	0209010029 - COLONOSCOPIA (COLOSCOPIA)	11	1.266,43
510190	BRASNORTE	510340	CUIABA	0209010053 - RETOSSIGMOIDOSCOPIA	4	88,61
510190	BRASNORTE	510340	CUIABA	0209030011 - HISTEROSCOPIA	0	7,68
510190	BRASNORTE	510340	CUIABA	0209040017 - BRONCOSCOPIA (BRONCOFIBROSCOPIA)	4	127,91
510190	BRASNORTE	510340	CUIABA	0209040041 - VIDEOELARINGOSCOPIA	13	570,27
510190	BRASNORTE	510340	CUIABA	021101XXXX - Diag. Angiologia - VI. 1,31 reais	0	0,10

Marcio Papadik Bueno
Sec. Municipal de Saúde
Port.: 010/2017

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2018 - 2021

510190	BRASNORTE	510340	CUIABA	0211040045 - HISTEROSCOPIA (DIAGNOSTICA)	0	7,86
510190	BRASNORTE	510340	CUIABA	0211040061 - TOCOCARDIOGRAFIA ANTE-PARTO	18	31,10
510190	BRASNORTE	510340	CUIABA	0211050083 - ELETRONEUROMIOGRAMA (ENMG)	9	256,37
510190	BRASNORTE	510340	CUIABA	0301120000 - Atendimento/acompanhamento de diagnóstico de doenças endócrinas/metabólicas e nutrição	1	14,45
510190	BRASNORTE	510340	CUIABA	0303020016 - PULSOTERAPIA (POR APLICAÇÃO)	4	239,11
510190	BRASNORTE	510340	CUIABA	0307040054 - MANUTENÇÃO DE APARELHO ORTODONTICO EM PACIENTES C/ ANOMALIAS CRANIO-FACIAIS	0	5,87
510190	BRASNORTE	510340	CUIABA	0405040105 - EXPLANTE DE LENTE INTRA OCULAR	0	31,06
510190	BRASNORTE	510340	CUIABA	0405040130 - INJEÇÃO RETROBULBAR / PERIBULBAR	0	1,38
510190	BRASNORTE	510340	CUIABA	040504XXXX - Cav. Orbitária e Globo Ocular - VI. acima 100 reais	0	27,96
510190	BRASNORTE	510340	CUIABA	040505XXXX - Cirur. Conj. Cornea Camara Anterior - VI. 45 a 99 reais	2	89,71
510190	BRASNORTE	510340	CUIABA	040505XXXX - Cirur. Conj. Cornea e Cristalino - VI. 8 a 25 reais	0	1,60
510190	BRASNORTE	510340	CUIABA	0406020000 - Cirurgia vascular	1	9,05
510190	BRASNORTE	510340	CUIABA	0701010010 - ANDADOR FIXO / ARTICULADO EM ALUMINIO C/ QUATRO PONTEIRAS	1	67,65
510190	BRASNORTE	510340	CUIABA	0701010029 - CADEIRA DE RODAS ADULTO / INFANTIL (TIPO PADRAO)	4	2.511,37
510190	BRASNORTE	510340	CUIABA	0701010037 - CADEIRA DE RODAS P/ BANHO C/ ASSENTO SANITARIO	1	335,15
510190	BRASNORTE	510340	CUIABA	0701010045 - CADEIRA DE RODAS P/ TETRAPELEGICO - TIPO PADRAO	3	3.424,98
510190	BRASNORTE	510340	CUIABA	0701010053 - CALCADOS ANATOMICOS C/ PALMILHAS P/ PE NEUROPATICOS (PAR)	1	516,97
510190	BRASNORTE	510340	CUIABA	0701010100 - CARRINHO DOBRÁVEL P/ TRANSPORTE DE CRIANÇA C/ DEFICIENCIA	1	529,54
510190	BRASNORTE	510340	CUIABA	0701010118 - BENGALA CANADENSE REGULAVEL EM ALTURA (PAR)	2	142,17
510190	BRASNORTE	510340	CUIABA	0701010134 - MULETA AXILAR TUBULAR EM ALUMINIO REGULAVEL NA ALTURA (PAR)	2	142,17
510190	BRASNORTE	510340	CUIABA	0701010169 - PALMILHAS P/ SUSTENTACAO DOS ARCOS PLANTARES ATE O NUMERO 33 (PAR)	2	86,51
510190	BRASNORTE	510340	CUIABA	0701010177 - PALMILHAS P/ SUSTENTACAO DOS ARCOS PLANTARES NUMEROS ACIMA DE 34 (PAR)	2	128,12
510190	BRASNORTE	510340	CUIABA	070101XXXX - OPM - Aux. Locomocao - VI. 239 a 299 reais	1	323,87
510190	BRASNORTE	510340	CUIABA	070101XXXX - OPM Aux. Locomocao - VI. 53 a 99,75 reais	0	25,12
510190	BRASNORTE	510340	CUIABA	070101XXXX - OPM Aux. Locomocao VI 130 a 171 reais	1	74,26
510190	BRASNORTE	510340	CUIABA	0701020083 - ORTESE CRUROPODALICA C/ DISTRACTOR P/ GENUVALGO / GENUVARO (INFANTIL E ADOLESCENTE)	1	247,18

Marcelo Papaduk Bueno
 Sec. Municipal de Saúde
 Port.: 010/2017

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2018 - 2021

510190	BRASNORTE	510340	CUIABA	0701020113 - ORTESE ESTÁTICA IMOBILIZADORA AXIL-O-PALMAR TIPO AEROPLANO	1	285,81
510190	BRASNORTE	510340	CUIABA	0701020130 - ORTESE HCTO TIPO MINERVA IMOBILIZADORA CERVICAL C/ APOIO TORACICO (COLAR)	1	78,84
510190	BRASNORTE	510340	CUIABA	0701020237 - ORTESE SUBPODALICA S/ ARTICULACAO EM POLIPROPILENO (INFANTIL)	1	170,83
510190	BRASNORTE	510340	CUIABA	0701020423 - PROTESE EXOESQUELETICA TRANSIBIAL TIPO PTB-PTS-KBM	1	1.048,55
510190	BRASNORTE	510340	CUIABA	0701020512 - PROTESE MAMARIA	1	146,80
510190	BRASNORTE	510340	CUIABA	070102XXXX - OPM - Ortopedicos - VI. 299 a 500,40 reais	1	404,43
510190	BRASNORTE	510340	CUIABA	070102XXXX - OPM - Ortopedicos - VI. 512 a 950 reais	1	542,01
510190	BRASNORTE	510340	CUIABA	070102XXXX - OPM Ortopedica - VI. Acima 3100 reais	0	468,60
510190	BRASNORTE	510340	CUIABA	070102XXXX - OPM Ortopedicas - VI. 1197 a 1596 reais	0	193,85
510190	BRASNORTE	510340	CUIABA	070102XXXX - OPM Ortopedicas - VI. 144 a 291 reais	2	335,62
510190	BRASNORTE	510340	CUIABA	070102XXXX - OPM Ortopedicas - VI. 2000 a 3000 reais	0	400,00
510190	BRASNORTE	510340	CUIABA	070102XXXX - OPM Ortopedicas - VI. 65,50 a 130 reais	0	16,70
510190	BRASNORTE	510340	CUIABA	070104XXXX - OPM Oftalmologicas - VI. 200 a 359 reais	0	39,28
510190	BRASNORTE	510340	CUIABA	070104XXXX - OPM Oftalmologicas - VI. 45 a 139 reais	0	29,82
510190	BRASNORTE	510340	CUIABA	0701090014 - ORTESE HCO TIPO PHILADELPHIA P/ IMOBILIZACAO DA REGIAO CERVICAL	0	8,01
510190	BRASNORTE	510340	CUIABA	0701090065 - SUBSTITUICAO DE PE DE ADAPTACAO DINAMICA	0	87,38
510190	BRASNORTE	510340	CUIABA	0701090073 - SUBSTITUICAO DE PE SACH/ ARTICULADO.	1	141,65
510190	BRASNORTE	510340	CUIABA	070109XXXX - OPM Sub./Troca Ortese/Protese - VI. 250 a 347,50 reais	0	67,17
510190	BRASNORTE	510340	CUIABA	070109XXXX - OPM Sub./Troca Ortese/Protese - VI. 600 a 1098 reais	0	64,16


 Marcio Papadik Bueno
 Sec. Municipal de Saúde
 Port.: 010/2017



PLANILHA DE PROGRAMAÇÃO AMBULATORIAL DA ALTA COMPLEXIDADE POR ABRANGÊNCIA - (QUEM ME ATENDE)

Competência: Janeiro/2018

Município Encaminhador		Município Executor		Código/ Procedimento	Fis_Encaminhador	Fin_Encaminhador
IBGE	Município	IBGE2	Município			
510190	BRASNORTE	510340	CUIABA	Bolsas - Para Ostomizados	533	7913,87
510190	BRASNORTE	510340	CUIABA	Cirurgias por Radiologia Intervencionista - Cirurgias por Radiologia Intervencionista	0	31,23
510190	BRASNORTE	510340	CUIABA	Diagnósticos - Cardiologia Intervencionista	15	9357,30
510190	BRASNORTE	510340	CUIABA	Diagnósticos - Densitometria Óssea	6	326,75
510190	BRASNORTE	510340	CUIABA	Diagnósticos - Medicina Nuclear (Cintilografias)	33	7319,91
510190	BRASNORTE	510340	CUIABA	Diagnósticos - Medicina Nuclear (Terapias)	4	1072,38
510190	BRASNORTE	510340	CUIABA	Diagnósticos - Radiologia Intervencionista	4	859,36
510190	BRASNORTE	510340	CUIABA	Diagnósticos - Ressonância Magnética	7	1925,06
510190	BRASNORTE	510340	CUIABA	Oncologia - Quimioterapia - Hematologia	2	6777,72
510190	BRASNORTE	510340	CUIABA	Oncologia - Quimioterapia - Oncologia Clínica	26	74620,01
510190	BRASNORTE	510340	CUIABA	Oncologia - Quimioterapia - Oncologia Pediátrica	1	11756,40
510190	BRASNORTE	510340	CUIABA	Oncologia - Radioterapia - Braquiterapia	2	3372,82
510190	BRASNORTE	510340	CUIABA	Oncologia - Radioterapia - Radioterapia Geral	21	9761,85
510190	BRASNORTE	510340	CUIABA	Oncologia - Radioterapia - Radioterapia/Contatoterapia	0	39,55
510190	BRASNORTE	510340	CUIABA	Reabilitação Física - Serviço de Refer em Medicina Física e Reabilitação	66	1424,94
510190	BRASNORTE	510340	CUIABA	Saúde Auditiva - Alta Complexidade sem Fonoterapia	8	13695,09
510190	BRASNORTE	510340	CUIABA	Saúde Auditiva - Fonoterapia	38	415,28
510190	BRASNORTE	510340	CUIABA	TRS - RDC - Diálise Peritoneal	0	54,44

Marcio Papadiuk Bueno
Sec. Municipal de Saúde
Port.: 010/2017

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2018 - 2021

510190	BRASNORTE	510340	CUIABA	TRS - RDC - Hemodialise	1	953,65
510190	BRASNORTE	510795	TANGARA	Diagnósticos - Densitometria Óssea	53	2941,14
510190	BRASNORTE	510795	TANGARA	Diagnósticos - Ressonância Magnética	64	17313,56
510190	BRASNORTE	510795	DA SERRA	Diagnósticos - Tomografia	150	16765,40
510190	BRASNORTE	510795	TANGARA	TRS - RDC - Dialise Peritoneal	0	197,98
510190	BRASNORTE	510795	DA SERRA	TRS - RDC - Hemodialise	7	4801,75
510190	BRASNORTE	510840	VARZEA	Diagnósticos - Tomografia	38	4191,64
510190	BRASNORTE	510840	GRANDE	Litotripsia - Serviço Litotripsia	21	3635,39


Marcio Papaduk Bueno
 Sec. Municipal de Saúde
 Port.: 010/2017

6.4 Assistência Hospitalar Contratualizada (Oferta)

PLANILHA DE PROGRAMAÇÃO HOSPITALAR DA MEDIA COMPLEXIDADE POR REFERÊNCIA - (QUEM ME ATENDE)

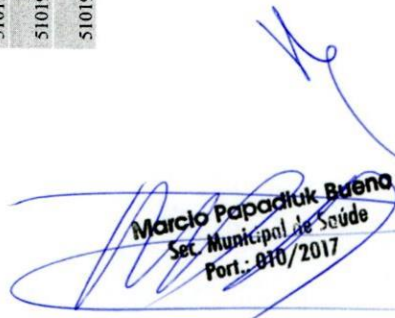
Competência: Janeiro/2018

Município Encaminhador			Município Executor	Procedimento Hospitalar				
IBGE	Município	IBGE2	Município2	Leito	Especialidade	Fis_Encaminhador	Valor Unitário	Fin_Encaminhador
510190	BRASNORTE	510170	BARRA DO BUGRES	CIRURGICOS	ORTOPEDIA/TRAUMATOLOGIA	4	503,98	2.015,93
510190	BRASNORTE	510340	GUIABA	CIRURGICOS	ORTOPEDIA/TRAUMATOLOGIA	10	1.075,47	10.754,73
510190	BRASNORTE	510515	JUINA	CIRURGICOS	ORTOPEDIA/TRAUMATOLOGIA	25	644,52	16.112,99
510190	BRASNORTE	510623	NOVA OLIMPIA	CIRURGICOS	ORTOPEDIA/TRAUMATOLOGIA	3	649,97	1.949,91
510190	BRASNORTE	510795	TANGARA DA SERRA	CIRURGICOS	ORTOPEDIA/TRAUMATOLOGIA	1	471,11	471,11
510190	BRASNORTE	510340	GUIABA	OBSTETRICOS	OBSTETRICA CIRURGICA	6	677,10	4.062,62
510190	BRASNORTE	510515	JUINA	OBSTETRICOS	OBSTETRICA CIRURGICA	28	676,03	18.928,71
510190	BRASNORTE	510170	BARRA DO BUGRES	CIRURGICOS	CIRURGIA GERAL	3	425,36	1.276,08
510190	BRASNORTE	510515	JUINA	CIRURGICOS	CIRURGIA GERAL	7	550,19	3.851,36
510190	BRASNORTE	510623	NOVA OLIMPIA	CIRURGICOS	CIRURGIA GERAL	3	432,51	1.297,54
510190	BRASNORTE	510795	TANGARA DA SERRA	CIRURGICOS	CIRURGIA GERAL	2	555,66	1.111,31
510190	BRASNORTE	510340	GUIABA	CLINICOS	CARDIOLOGIA - CIRURGIA VASCULAR	5	596,37	2.981,84
510190	BRASNORTE	510515	JUINA	CLINICOS	CARDIOLOGIA - CIRURGIA VASCULAR	11	530,78	5.838,57
510190	BRASNORTE	510515	JUINA	PEDIATRIA CLINICA	CLINICA GERAL	12	525,69	6.308,29
510190	BRASNORTE	510795	TANGARA DA SERRA	PEDIATRIA CLINICA	CLINICA GERAL	6	497,14	2.982,83
510190	BRASNORTE	510340	GUIABA	CLINICOS	NEFROLOGIA/UROLOGIA	4	588,47	2.353,88
510190	BRASNORTE	510795	TANGARA DA SERRA	CLINICOS	NEFROLOGIA/UROLOGIA	6	208,27	1.249,60


 Marcio Papanduk Bueno
 Sec. Municipal de Saúde
 Port.: 010/2017

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2018 - 2021

510190	BRASNORTE	510515	JUINA	CLINICOS	PNEUMOLOGIA	10	550,12	5.501,23
510190	BRASNORTE	510340	CUIABA	CIRURGICOS	GASTROENTEROLOGIA	5	675,65	3.378,26
510190	BRASNORTE	510515	JUINA	CIRURGICOS	GASTROENTEROLOGIA	11	1.064,96	11.714,56
510190	BRASNORTE	510795	TANGARA DA SERRA	CIRURGICOS	GASTROENTEROLOGIA	1	535,69	535,69
510190	BRASNORTE	510340	CUIABA	OUTRAS ESPECIALIDADES	PSIQUIATRIA	15	817,94	12.269,15
510190	BRASNORTE	510515	JUINA	OUTRAS ESPECIALIDADES	PSIQUIATRIA	5	432,41	2.162,04
510190	BRASNORTE	510170	BARRA DO BUGRES	PEDIATRIA CIRURGICA	ORTOPEDIA/TRAUMATOLOGIA	5	439,14	2.195,70
510190	BRASNORTE	510340	CUIABA	PEDIATRIA CIRURGICA	ORTOPEDIA/TRAUMATOLOGIA	5	588,22	2.941,10
510190	BRASNORTE	510515	JUINA	PEDIATRIA CIRURGICA	ORTOPEDIA/TRAUMATOLOGIA	12	472,24	5.666,82
510190	BRASNORTE	510795	TANGARA DA SERRA	PEDIATRIA CIRURGICA	ORTOPEDIA/TRAUMATOLOGIA	2	206,78	413,57
510190	BRASNORTE	510340	CUIABA	PEDIATRIA CIRURGICA	CIRURGIA GERAL	6	523,14	3.138,87
510190	BRASNORTE	510515	JUINA	PEDIATRIA CIRURGICA	CIRURGIA GERAL	8	777,70	5.821,60
510190	BRASNORTE	510795	TANGARA DA SERRA	PEDIATRIA CIRURGICA	CIRURGIA GERAL	2	272,84	545,68
510190	BRASNORTE	510340	CUIABA	OUTRAS ESPECIALIDADES	PNEUMOLOGIA SANITARIA	3	174,92	524,75
510190	BRASNORTE	510340	CUIABA	OUTRAS ESPECIALIDADES	CRONICOS	3	2.321,18	6.963,55


 Marcelo Papadakis Bueno
 Sec. Municipal de Saúde
 Port.: 010/2017

PLANILHA DE PROGRAMAÇÃO HOSPITALAR DA ALTA COMPLEXIDADE POR ABRANGÊNCIA - (QUEM ME ATENDE)

Competência: Janeiro/2018

Município Encaminhador		Município Executor		Leito	Especialidade	Fis_Encaminhador
IBGE	Município	IBGE2	Município3			
510190	BRASNORTE	510340	CUJABA	CIRURGICOS	CARDIOLOGIA - CARDIOLOGIA INTERVENZIONISTA	1,90
510190	BRASNORTE	510340	CUJABA	CIRURGICOS	CARDIOLOGIA - CIRURGIA CARDIOVASCULAR	2,48
510190	BRASNORTE	510340	CUJABA	CIRURGICOS	CARDIOLOGIA - CIRURGIA ENDOVASCULAR	1,52
510190	BRASNORTE	510340	CUJABA	CIRURGICOS	CARDIOLOGIA - CIRURGIA VASCULAR	2,37
510190	BRASNORTE	510340	CUJABA	CIRURGICOS	CARDIOLOGIA - ELETROFISIOLOGIA	0,57
510190	BRASNORTE	510340	CUJABA	CIRURGICOS	GASTROENTEROLOGIA - ESOFAGO, ESTOMAGO E DUODENO	0,01
510190	BRASNORTE	510340	CUJABA	CIRURGICOS	GASTROENTEROLOGIA - INTESTINOS, RETO E ANUS	0,11
510190	BRASNORTE	510340	CUJABA	CIRURGICOS	NEUROCIRURGIA - COLUNA E NERVOS PERIFERICOS	0,10
510190	BRASNORTE	510340	CUJABA	CIRURGICOS	NEUROCIRURGIA - INVESTIGACAO E CIRURGIA DA EPILEPSIA	0,01
510190	BRASNORTE	510340	CUJABA	CIRURGICOS	NEUROCIRURGIA - NEUROCIRURGIAS VASCULARES	0,05
510190	BRASNORTE	510340	CUJABA	CIRURGICOS	NEUROCIRURGIA - TRATAMENTO NEURO-ENDOVASCULAR	0,24
510190	BRASNORTE	510340	CUJABA	CIRURGICOS	NEUROCIRURGIA - TRATAMENTO NEUROCIRURGICO DA DOR FUNCIONAL	0,01
510190	BRASNORTE	510340	CUJABA	CIRURGICOS	NEUROCIRURGIA - TRAUMA E ANOMALIAS DO DESENVOLVIMENTO	0,08
510190	BRASNORTE	510340	CUJABA	CIRURGICOS	NEUROCIRURGIA - TUMORES DO SISTEMA NERVOSO	0,29
510190	BRASNORTE	510340	CUJABA	CIRURGICOS	OFTALMOLOGIA - CAVIDADE ORBITARIA E GLOBO OCULAR	0,03
510190	BRASNORTE	510340	CUJABA	CIRURGICOS	OFTALMOLOGIA - CONJUNTIVA, CORNEA, CAMARA ANTERIOR, IRIS, CORPO CILIAR E CRISTALINO	0,18
510190	BRASNORTE	510340	CUJABA	CIRURGICOS	OFTALMOLOGIA - PALPEBRAS E VIAS LACRIMAIS	0,03
510190	BRASNORTE	510340	CUJABA	CIRURGICOS	ONCOLOGIA - CABECA E PESCOÇO	0,67
510190	BRASNORTE	510340	CUJABA	CIRURGICOS	ONCOLOGIA - CIRURGIA TORACICA	0,07
510190	BRASNORTE	510340	CUJABA	CIRURGICOS	ONCOLOGIA - COLO-PROCTOLOGIA	0,62

Marcelo Papadakis Bueno
Sec. Municipal de Saúde
Port.: 010/2017

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2018 - 2021

510190	BRASNORTE	510340	CUJABA	CIRURGICOS	ONCOLOGIA - ESOFAGO-GASTRO DUODENAL E VISCERAS ANEXAS E OUTROS ORGAOS INTRA-ABDOMINAIS	1,11
510190	BRASNORTE	510340	CUJABA	CIRURGICOS	ONCOLOGIA - GINECOLOGIA	1,90
510190	BRASNORTE	510340	CUJABA	CIRURGICOS	ONCOLOGIA - MASTOLOGIA	1,13
510190	BRASNORTE	510340	CUJABA	CIRURGICOS	ONCOLOGIA - OFTALMOLOGIA	0,01
510190	BRASNORTE	510340	CUJABA	CIRURGICOS	ONCOLOGIA - OSSOS E PARTES MOLES	0,26
510190	BRASNORTE	510340	CUJABA	CIRURGICOS	ONCOLOGIA - OTORRINOLARINGOLOGIA	0,38
510190	BRASNORTE	510340	CUJABA	CIRURGICOS	ONCOLOGIA - PELE E CIRURGIA PLASTICA	1,51
510190	BRASNORTE	510340	CUJABA	CIRURGICOS	ONCOLOGIA - SISTEMA LINFATICO	0,99
510190	BRASNORTE	510340	CUJABA	CIRURGICOS	ONCOLOGIA - UROLOGIA	2,35
510190	BRASNORTE	510340	CUJABA	CIRURGICOS	ORTOPEDIA/TRAUMATOLOGIA - CINTURA PELVICA	1,35
510190	BRASNORTE	510340	CUJABA	CIRURGICOS	ORTOPEDIA/TRAUMATOLOGIA - COLUNA VERTEBRAL E CAIXA TORACICA	5,34
510190	BRASNORTE	510340	CUJABA	CIRURGICOS	ORTOPEDIA/TRAUMATOLOGIA - GERAIS	0,64
510190	BRASNORTE	510340	CUJABA	CIRURGICOS	ORTOPEDIA/TRAUMATOLOGIA - MEMBROS INFERIORES	0,58
510190	BRASNORTE	510340	CUJABA	CIRURGICOS	PLASTICA - OUTRAS CIRURGIAS PLASTICAS/REPARADORAS	0,07
510190	BRASNORTE	510340	CUJABA	CLINICOS	AIDS	1,51
510190	BRASNORTE	510340	CUJABA	CLINICOS	ONCOLOGIA - MEDICINA NUCLEAR - TERAPEUTICA ONCOLOGICA	0,45
510190	BRASNORTE	510340	CUJABA	CLINICOS	ONCOLOGIA - QUIMIOTERAPIA - PROCEDIMENTOS ESPECIAIS	2,37
510190	BRASNORTE	510340	CUJABA	PEDIATRIA	CARDIOLOGIA - CARDIOLOGIA INTERVENCIONISTA	0,31
510190	BRASNORTE	510340	CUJABA	PEDIATRIA	CARDIOLOGIA - CIRURGIA CARDIOVASCULAR	0,83
510190	BRASNORTE	510340	CUJABA	PEDIATRIA	CARDIOLOGIA - CIRURGIA ENDOVASCULAR	0,14
510190	BRASNORTE	510340	CUJABA	PEDIATRIA	CARDIOLOGIA - ELETROFISIOLOGIA	0,22
510190	BRASNORTE	510340	CUJABA	PEDIATRIA	GASTROENTEROLOGIA - INTESTINOS , RETO E ANUS	0,01
510190	BRASNORTE	510340	CUJABA	PEDIATRIA	NEUROCIRURGIA - COLUNA E NERVOS PERIFERICOS	0,01
510190	BRASNORTE	510340	CUJABA	PEDIATRIA	NEUROCIRURGIA - TRAUMA E ANOMALIAS DO DESENVOLVIMENTO	0,07
510190	BRASNORTE	510340	CUJABA	PEDIATRIA	NEUROCIRURGIA - TUMORES DO SISTEMA NERVOSO	0,06
510190	BRASNORTE	510340	CUJABA	PEDIATRIA	OFTALMOLOGIA - CONJUNTIVA, CORNEA, CAMARA ANTERIOR, IRIS, CORPO CILIAR E CRISTALINO	0,03


 Marcio Papadiuk Bueno
 Sec. Municipal de Saúde
 Port.: 010/2017

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2018 - 2021

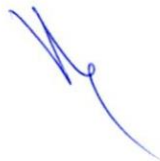
510190	BRASNORTE	510340	CUIABA	PEDIATRIA CIRURGICA	OFTALMOLOGIA - PALPEBRAS E VIAS LACRIMAIS	0,01
510190	BRASNORTE	510340	CUIABA	PEDIATRIA CIRURGICA	ONCOLOGIA - CABECA E PESCOÇO	0,07
510190	BRASNORTE	510340	CUIABA	PEDIATRIA CIRURGICA	ONCOLOGIA - CIRURGIA TORACICA	0,17
510190	BRASNORTE	510340	CUIABA	PEDIATRIA CIRURGICA	ONCOLOGIA - COLO-PROCTOLOGIA	0,01
510190	BRASNORTE	510340	CUIABA	PEDIATRIA CIRURGICA	ONCOLOGIA - ESOFAGO-GASTRO DUODENAL E VISCERAS ANEXAS E OUTROS ORGAOS INTRA-ABDOMINAIS	0,18
510190	BRASNORTE	510340	CUIABA	PEDIATRIA CIRURGICA	ONCOLOGIA - OFTALMOLOGIA	0,18
510190	BRASNORTE	510340	CUIABA	PEDIATRIA CIRURGICA	ONCOLOGIA - OSSOS E PARTES MOLES	0,18
510190	BRASNORTE	510340	CUIABA	PEDIATRIA CIRURGICA	ONCOLOGIA - OTORRINOLARINGOLOGIA	0,01
510190	BRASNORTE	510340	CUIABA	PEDIATRIA CIRURGICA	ONCOLOGIA - PELE E CIRURGIA PLASTICA	0,05
510190	BRASNORTE	510340	CUIABA	PEDIATRIA CIRURGICA	ONCOLOGIA - SISTEMA LINFATICO	0,36
510190	BRASNORTE	510340	CUIABA	PEDIATRIA CIRURGICA	ONCOLOGIA - UROLOGIA	0,54
510190	BRASNORTE	510340	CUIABA	PEDIATRIA CIRURGICA	ORTOPEDIA/TRAUMATOLOGIA - CINTURA PELVICA	0,05
510190	BRASNORTE	510340	CUIABA	PEDIATRIA CIRURGICA	ORTOPEDIA/TRAUMATOLOGIA - COLUNA VERTEBRAL E CAIXA TORACICA	0,19
510190	BRASNORTE	510340	CUIABA	PEDIATRIA CIRURGICA	ORTOPEDIA/TRAUMATOLOGIA - GERAIS	0,03
510190	BRASNORTE	510340	CUIABA	PEDIATRIA CIRURGICA	ORTOPEDIA/TRAUMATOLOGIA - MEMBROS INFERIORES	0,01
510190	BRASNORTE	510340	CUIABA	PEDIATRIA CIRURGICA	ORTOPEDIA/TRAUMATOLOGIA - MEMBROS SUPERIORES	0,01
510190	BRASNORTE	510340	CUIABA	PEDIATRIA CLINICA	AIDS	0,07
510190	BRASNORTE	510340	CUIABA	PEDIATRIA CLINICA	NEFROLOGIA/UROLOGIA	0,08
510190	BRASNORTE	510340	CUIABA	PEDIATRIA CLINICA	NEUROLOGIA	0,01
510190	BRASNORTE	510340	CUIABA	PEDIATRIA CLINICA	ONCOLOGIA - QUIMIOTERAPIA - PROCEDIMENTOS ESPECIAIS	0,72


 Marcio Papadiuk Bueno
 Sec. Municipal de Saúde
 Port.: 010/2017

PLANILHA DE PROGRAMAÇÃO HOSPITALAR DA MÉDIA COMPLEXIDADE POR ABRANGÊNCIA - (QUEM ME ATENDE)

Competência Janeiro/2018

Município Encaminhador		Município Executor		Leito	Especialidade	Fls_ Encaminhador
IBGE	Município	IBGE2	Município3			
510190	BRASNORTE	510340	CULABA	CIRURGICOS	NEUROCIRURGIA	0,86
510190	BRASNORTE	510795	TANGARA DA SERRA	CIRURGICOS	NEUROCIRURGIA	1,83
510190	BRASNORTE	510340	CULABA	PEDIATRIA CIRURGICA	CARDIOLOGIA	2,02
510190	BRASNORTE	510340	CULABA	PEDIATRIA CLINICA	CARDIOLOGIA	0,33
510190	BRASNORTE	510795	TANGARA DA SERRA	PEDIATRIA CLINICA	CARDIOLOGIA	0,71
510190	BRASNORTE	510340	CULABA	CIRURGICOS	CARDIOLOGIA - CIRURGIA ENDOVASCULAR	1,35
510190	BRASNORTE	510795	TANGARA DA SERRA	CIRURGICOS	CARDIOLOGIA - CIRURGIA ENDOVASCULAR	0,20


Marcio Papadiuk Bueno
 Sec. Municipal de Saúde
 Port.: 010/2017

6.5 Leitos de Internação, segundo especialidades.

ESPECIALIDADE	PÚBLICO SUS	FILANTRÓPICO	PRIVADO	TOTAL
	Existentes SUS	Existentes SUS	Existentes SUS	Existentes SUS
Leitos de Observação clínica				
Clinico Geral	10			10
Clinica Cirúrgica Ortopédica				
Clinica Ortopédica				
Clinica Pediatra	4			4
Obstetrícia clínica	4			4
Obstetrícia cirúrgica	5			5
Isolamentos				
Psicossocial				
Neonatal				
Cirurgia Geral	5			5
Outros	3			3

Fonte: CNES

6.6 Número de Consultórios por Especialidades

DISTRIBUIÇÃO DE CONSULTÓRIOS POR ESPECIALIDADES											
	Rede de Serviços Vinculados ao SUS										
	Rede de Serviços não Conveniados										
Consultórios	Rede Ambulatorial	Mun	Est	Fed	Filan	Priv	Total	Privado	Total		
	Médico	14	-	-	-	-	14	3	3		
	Odontológico	5									
	Ortopedia/ Traumatologia	1	-	-	-	-	1	-	-		
	Psicóloga	2	-	-	-	-	2	-	-		
	Fisioterapia	2	-	-	-	-	2	-	-		
	CAPS – Psicóloga										
	Outros										

Fonte: CNES

6.7 Rede de Assistência Farmacêutica

Unidades	Público	Privado
Farmácias Privadas	-----	08
Farmácias Públicas:	01	
- Farmácia da Atenção Básica	01	
- Central de Abastecimento Farmacêutico		
- Farmácia Hospitalar		
-Outras		

Marcio Papadiuk Bueno
Sec. Municipal de Saúde
Par.: 010/2017

6.7.1 Sistema Hórus

O sistema HÓRUS foi desenvolvido para gestão dos medicamentos e insumos dos Componentes da Assistência Farmacêutica e do Subsistema de Atenção à Saúde Indígena (SASISUS). Este sistema possui diversas características entre elas: Desenvolvido em plataforma web; Integrado ao Cadastro Nacional de Usuários - CadSUS Web; Integrado CNES; Cadastro de produtos centralizado e de acordo com o Catálogo de Materiais e Medicamentos do Governo Federal - CATMAT; etc.

Este sistema traz alguns benefícios como: Identificação em tempo real dos estoques nos estabelecimentos de saúde que gerenciam medicamentos e insumos; Rastreabilidade dos produtos distribuídos e dispensados; Controle e monitoramento dos recursos financeiros investidos na aquisição e distribuição dos medicamentos; Geração do arquivo de Autorizações de Procedimentos Ambulatoriais (APAC) para repasse de recursos financeiros; entre outros.

O Município de Brasnorte possui o sistema implantado com técnico capacitado para utilizá-lo.

O sistema está implantado e utilizado no município atualmente.

Marcio Papadakis Bueno
Sec. Municipal de Saúde
Port.: 010/2017

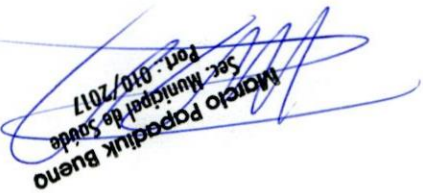
2

7. PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS

7.1 - Número de Equipes e Cobertura Populacional: ACS, Saúde da Família, Saúde Bucal, NASF, ACSR.

Tipo de Equipe	Anos				
	2013	2014	2015	2016	2017
Nº. ACS	26	28	29	28	21
Cobertura Populacional ACS	92,32%	95,29%	96,05%	90,37%	66,14%
Nº. ESF	4	5	5	5	5
Cobertura Populacional ESF	85,22%	100%	99,36%	96,83%	94,48%
Nº. ESB	3	3	3	3	3
Cobertura Populacional ESB	63,91%	61,26%	59,62%	58,10%	56,69%

Fonte: E-gestor AB.

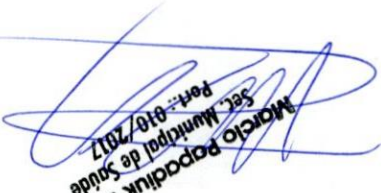

 Marcelo Popedluk Bueno
 Sec. Municipal de Saúde
 Port.: 010/2017



7.2 Assistência Hospitalar

Internações		2014	2015	2016	2017
		Nº internações	Nº internações	Nº internações	Nº internações
Clínica Médica		1.426	1.275	1.342	1.264
Clínica Cirúrgica		240	202	294	209
Pediatria		364	330	386	457
Obstetrícia	Partos Normais	39	102	101	66
	Partos Cesarianos	63	51	57	21
	Laqueadura a Tubária	13	20	11	23
Partos Cesarianos c/laqueadura a Tubária		0	0	0	1
OUTROS		0	3	0	3
TOTAL GERAL		2.145	2.063	2.191	2.044

Fonte: Tabwin


 Marco Popodluk Bueno
 Sec. Municipal de Saúde
 Port.: 010/2017



7.2.1 Assistência Hospitalar

Processamento segundo leitos de especialidade

Internações	ANO			
	2014	2015	2016	2017
Clínicos	728	574	611	562
Cirúrgicos	240	282	294	209
Pediatria	364	330	386	457
Obstétrico	89	82	46	33
TOTAL GERAL	1.421	1.268	2.065	1.261

Fonte: Tabwin

Marcelo Papadimitrakopoulos
Sec. Municipal de Saúde
Porto Alegre, 010/2017

7.2.2 Principais Internações por Causas Sensíveis à Atenção Primária.

Nº	CÓDIGO	PROCEDIMENTOS	ANOS			
			2014	2015	2016	2017
001	0303140151	TRATAMENTO DE PNEUMONIAS OU INFLUENZA (GRIPE)	170	162	194	224
002	0303010037	TRATAMENTO DE OUTRAS BACTÉRIAS BACTERIANAS	11	18	6	17
003	0303150050	TRATAMENTO DE OUTRAS DOENÇAS DO APARELHO URINÁRIO	69	59	72	49
004	0303140046	TRATAMENTO DAS DOENÇAS CRÔNICAS DAS VIAS AÉREAS INFERIORES	34	26	15	28
005	0303100044	TRATAMENTO DAS INTERCORRÊNCIAS CLÍNICAS NA GRAVIDEZ	42	73	68	91
006	0303070064	TRATAMENTO DE DOENÇAS DO ESÔFAGO ESTÔMAGO E DUODENO	27	1	6	3
007	0303080060	TRATAMENTO DE ESTAFILOCOCCIAS (infecções na pele, no nariz, na boca, glândulas mamárias, aparelhos geniturinário e intestinal e nas vias aéreas superiores, etc)	2	3	2	3
008	0303030038	TRATAMENTO DE DIABETES MELLITUS	32	23	20	27
009	0303060212	TRATAMENTO DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA	22	19	14	2


 Marcelo Papadimitrakopoulos
 Sec. Municipal de Saúde
 Port.: 010/2017

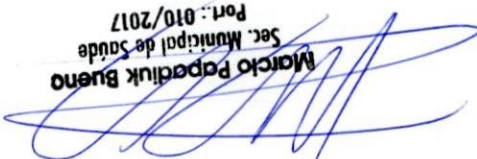


Marcelo Papadourk Bueno
Sec. Municipal de Saúde
Porto Alegre, 01/07/2017

010	0303040149	TRATAMENTO ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL – AVC	28	16	12	17
011	0303060107	TRATAMENTO DE CRISE HIPERTENSIVA	91	17	43	27
012	0303020059	TRATAMENTO DE ANEMIAS APLASTICAS E OUTRAS ANEMIAS	2	1	0	0
013	0303030046	TRATAMENTO DE DISTURBIOS METABÓLICOS	0	0	1	0
014	0305020013	TRATAMENTO DA PIELONEFRITE (infecção dos rins, ureteres, bexiga ou uretra, etc)	39	12	7	12
015	0303070129	TRATAMENTO DE TRANSTORNO DAS VIAS BILIARES E PANCREAS	3	14	11	12
016	0305020021	TRATAMENTO DE CALCULOSE RENAL	16	8	10	5
017	0303030020	TRATAMENTO DE DESNUTRIÇÃO	6	5	3	4
018	0303040100	TRATAMENTO DE INFECÇÕES AGUDAS DAS VIAS AÉREAS SUPERIORES	6	6	2	4
019	0303070102	TRATAMENTO DE OUTRAS DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO	4	5	3	1
020	0303010150	TRATAMENTO DE MALARIA	-	-	-	-
021	0303010037	TRATAMENTO DE CRISES EPILEPTICAS NÃO CONTROLADAS	1	1	1	3
024	0303070072	TRATAMENTO DE DOENÇAS DO FIGADO	5	3	9	6
025	0303060026	TRATAMENTO DE ARRITMIAS	3	1	2	13

2

026	0303080078	TRATAMENTO DE ESTREPTOCOCCIAS (amigdalite, faringite, adenite cervical, escarlatina, impetigo, erisipela), etc	31	46	30	51
027	0303140135	TRATAMENTO DE OUTRAS DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATÓRIO	5	6	1	0
028	0303150033	TRATAMENTO DE DOENÇAS INFLAMATÓRIAS DOS ÓRGÃOS PELVICOS FEMININOS	18	11	8	10
029	0305020056	TRATAMENTO DE INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA	4	1	3	2
030	0303010088	TRATAMENTO DE HANSENÍASE	0	2	1	1
031	0303010118	TRATAMENTO DE HEPATITES VIRAIS	1	0	0	1
TOTAL						


 Marcio Papadituk Bueno
 Sec. Municipal de Saúde
 Port.: 010/2017

7.3 Demonstrativo dos Indicadores Financeiros do município de Brasnorte.

Indicador	2013	2014	2015	2016	2017
1.1 Participação da receita de impostos na receita total do Município	9,11%	9,93%	12,46%	9,47%	9,24%
1.2 Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	75,51%	73,08%	77,24%	83,51%	81,23%
1.3 Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	10,34%	10,57%	8,05%	7,73%	6,85%
1.4 Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	87,48%	90,27%	87,04%	80,22%	80,99%
1.5 Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	19,77%	20,41%	15,95%	14,01%	12,92%
1.6 Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	67,44%	66,09%	73,32%	65,73%	63,42%
2.1 Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 704,80	R\$ 868,94	R\$ 861,18	R\$ 956,88	R\$ 990,64
2.2 Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	57,04%	55,77%	62,53%	62,28%	64,29%
2.3 Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	2,83%	2,32%	2,21%	2,35%	2,56%
2.4 Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa	21,19%	18,50%	21,86%	20,04%	18,77%

	total com Saúde						
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	4,71%	10,11%	0,37%	1,99%	3,94%	
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	29,56%	26,19%	21,45%	25,04%	21,70%	
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	27,06%	34,63%	33,88%	30,77%		


 Marcio Papadakis Bueno
 Sec. Municipal de Saúde
 Port.: 010/2017

8. RECEITAS

8.1 Receitas Recebidas da União para a Saúde

Especificação	Ano				
	2013	2014	2015	2016	2017
Assistência Farmacêutica Básica	60.955,25	80.498,03	73.785,58	87.201,14	87.622,12
Agentes Comunitários de Saúde - ACS	234.650,00	327.502,00	356.928,00	359.970,00	317.382,00
Assistência Financeira Complementar - ACS 95%	-	-	4.816,50	12.522,90	11.559,60
Fortalec. de Pol. Afetas A Atuação da Estratégia de ACS - 5%	-	-	253,50	659,10	608,40
Inc Adic Assistência Financeira Complementar - ACS - 95%	-	-	963,30	963,30	963,30
Inc Adic Fort Pol Afetas A Atuação da Estrat de ACS - 5%	-	-	50,70	50,70	50,70
Incentivo Adicional ao Programa de Agentes Comunitários de Saúde	30.400,00	31.434,00	28.392,00	28.392,00	25.350,00
Incentivo ao Programa Academia da Saúde RAB-ACAD	-	-	-	9.000,00	30.000,00
Incentivo Adicional do PSF	-	20.000,00	-	-	-
PAB FIXO	297.383,25	453.432,00	453.432,00	453.432,00	453.432,00

Marcio Papaduk Bueno
Sec. Municipal de Saúde
Port - 010/2017

Marcelo Pappaluk Bueno
Sec. Municipal de Saúde
Port.: 010/2017

PMAQ	-	-	-	40.000,00	120.000,00
Programa de Requalificação de UBS - Reformas	29.999,85	119.999,39	-	-	-
Programa Saúde na Escola – Semana Saúde na Escola	1.674,90	-	-	-	-
Programa Saúde na Escola	2.800,00	-	2.600,00	10.400,00	7.676,00
Saúde Bucal - SB	90.315,00	110.385,00	120.420,00	130.455,00	120.420,00
Saúde da Família - SF	385.020,00	425.020,00	494.410,00	563.970,00	514.495,00
Incentivo Para Construção da Academia da Saúde - Ampliada (PI)	36.000,00	-	-	-	-
Programa de Financiamento das Ações de Alimentação e Nutrição (VAN)	-	-	-	3.000,00	-
Estruturação da Rede de Serviços de Atenção Básica de Saúde	-	-	-	450.000,00	-
Programa de Requalificação de UBS - Construção	81.600,00	244.800,00	-	-	-
Programa de Requalificação de UBS - Ampliação	202.635,00	322.620,00	71.760,00	-	-
Serviços de Atendimento Móvel Às Urgênc Samu 192 (RAU-SAMU)- MUNICIPAL	133.125,00	202.500,00	203.812,50	204.750,00	204.750,00


 Marcio Papadituk Bueno
 Sec. Municipal de Saúde
 Port.: 810/2017

Teto Municipal da Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	583.932,04	818.327,43	871.287,12	812.220,70	826.854,48
Serviços de Atendimento Móvel Às Urgências SAMU192 (RAU-SAMU)-ESTADUAL	50.000,00	-	-	-	-
Assistência Financeira Complementar - ACE - 95 POR CENTO	-	-	1.926,60	57.798,00	63.577,80
Fortalec. de Pol. Afetas À Atuação da Estratégia de ACE - 5 POR CENTO	-	-	101,40	3.042,00	3.346,20
Inc. Adic. Assistência Financeira Complementar - ACE - 95 POR CENTO	-	-	-	7.706,40	5.779,80
Inc. Adic. Fort. Pol. Afetas À Atuação da Estrat De ACE - 5 POR CENTO	-	-	-	405,60	304,20
Incentivo de Qualificação das Ações de Dengue	34.108,38	-	-	-	-
Incentivos Pontuais para Ações de Serviços de Vigilância em Saúde IPVS	-	10.460,05	14.233,95	16.332,99	18.135,92
Inc. para Implant. e Manut. ações Serv. Public.Estrat. de Vig.(PVVS)	-		21.000,00	27.000,00	-
Piso estratégico – gerenciamento de	3.319,77	1.782,76	-	-	-




 Marcelo Popadiuk Bueno
 Sec. Municipal de Saúde
 Port.: 010/2017

risco VS (FNS)					
Piso estratégico – gerenciamento de risco VS (ANVISA)	-	1.456,04	-	-	-
Piso Fixo da Vigilância e Promoção da Saúde	88.126,14	-	-	-	-
Piso Fixo da Vigilância em Saúde	-	114.514,86	97.738,12	88.308,61	58.092,34
Piso Fixo de Vigilância Sanitária - Parte ANVISA	-	2.417,04	2.547,96	2.450,36	2.673,12
Piso Fixo de Vigilância Sanitária – Parte FNS	-	9.582,96	9.452,04	9.326,88	8.549,64
PVVS – Programa de qualificação das ações de Vigilância em Saúde	11.369,46	20.465,03	21.350,93	21.939,83	25.015,08
Total	2.357.414,04	3.317.196,59	2.851.262,20	3.401.297,51	2.906.637,70

Fonte: Fundo Nacional de Saúde



8.2 Receitas Recebidas do Estado para a Saúde

Especificação	Ano				
	2013	2014	2015	2016	2017
Saúde da Família - SF	89.173,37	100.484,52	100.484,52		
Saúde Bucal - SB	26.163,94	27.379,32	27.379,32		
ACRS - Agente Comunitário Rural de Saúde	27.518,04	31.335,36	31.335,36	406.944,00	467.320,00
Assistência Farmacêutica Básica	11.859,72	21.742,86			
Diabetes Mellitus	2.656,70	838,74	31.037,90	20.485,98	31.532,58
PAICI - Consórcio	59.737,82	60.845,28	60.845,28	62.887,56	47.165,67
Incentivo ao Alcance de Metas da Atenção Básica	13.770,46	15.808,80	15.808,80	-	-
Portaria 112/61-Média e Alta/Microrregionalização	7.533,84	7.928,16	7.928,16	15.000,00	-
SAMU	-	190.754,49	102.375,00	68.250,00	76.781,25
TOTAL	238.413,89	457.117,53	377.194,34	573.567,54	622.799,50

Fonte: Siops

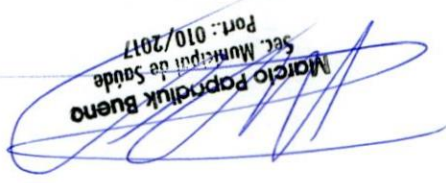

 Marciel Popaduk Bueno
 Sec. Municipal de Saúde
 Port.: 010/2017

8.3 RECEITAS PREVISTAS

8.3.1 - Receitas Previstas da Saúde - 2018

Fonte de Recursos (Bloco de Financiamento)	Transferências Fundo a Fundo		Recursos Próprios	Total
	Federal	Estadual		
Atenção Básica	2.037.474,66	574.237,18	1.566.519,00	4.178.250,84
Média e Alta Complexidade Hospitalar e Ambulatorial	1.446.776,67	226.163,74	8.095.890,81	9.778.811,22
Assistência Farmacêutica	110.107,25	27.435,52	30.000,00	167.542,77
Vigilância em Saúde	227.673,64	6.351,44	344.000,00	578.025,08
Gestão do SUS	-----	-----	-----	-----
Outros	-----	-----	-----	-----
Próprios Municipal	-----	-----	-----	-----
TOTAL GERAL	3.822.032,22	834.187,88	10.036.409,81	14.692.629,91

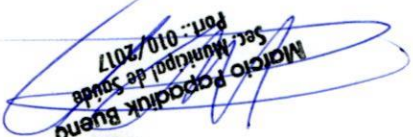
Fonte: Anexo 10 (Sistemas de Informação do Município), Quadro de Detalhamento de Despesas e do PPA 2018-2021.


 Marcelo Popoduk Bueno
 Sec. Municipal de Saúde
 Port.: 010/2017

8.3.2 Receitas Previstas da Saúde – 2019

Fonte de Recursos (Bloco de Financiamento)	Transferências Fundo a Fundo		Recursos Próprios	Total
	Federal	Estadual		
Atenção Básica	2.107.105,18	643.867,70	1.636.169,52	4.387.142,40
Média e Alta Complexidade Hospitalar e Ambulatorial	1.606.263,86	385.650,94	8.265.358,00	10.257.272,80
Assistência Farmacêutica	112.899,63	30.227,90	32.792,38	175.919,91
Vigilância em Saúde	237.307,39	15.985,19	353.633,75	606.926,34
Gestão do SUS	-----	-----	-----	-----
Outros	-----	-----	-----	-----
Próprios Municipal	-----	-----	-----	-----
TOTAL GERAL	4.063.576,06	1.075.731,73	10.287.953,65	15.427.261,45

Fonte: Anexo 10 (Sistemas de Informação do Município), Quadro de Detalhamento de Despesas e do PPA 2018-2021.


 Márcio Papadópulos Bueno
 Sec. Municipal de Saúde
 Port.: 010/2017

8.3.3 Receitas Previstas da Saúde - 2020

Fonte de Recursos (Bloco de Financiamento)	Transferências Fundo a Fundo		Recursos Próprios	Total
	Federal	Estadual		
Atenção Básica	2.180.224,22	716.986,74	1.709.288,56	4.610.999,52
Média e Alta Complexidade Hospitalar e Ambulatorial	1.777.218,40	556.605,48	8.436.312,54	10.765.636,43
Assistência Farmacêutica	115.831,63	33.159,90	35.724,38	184.715,90
Vigilância em Saúde	247.422,84	26.100,64	35.724,38	637.272,67
Gestão do SUS	-----	-----	-----	-----
Outros	-----	-----	-----	-----
Próprios Municipais	-----	-----	-----	-----
TOTAL GERAL	4.320.697,09	1.332.852,76	10.545.074,68	16.198.624,52

Fonte: Anexo 10 (Sistemas de Informação do Município), Quadro de Detalhamento de Despesas e do PPA 2018-2021.

(Assinatura)
 Município Popodluk Bueno
 Sec. Municipal de Saúde
 Port.: 010/2017

8.3.4 Receitas Previstas da Saúde - 2021

Fonte de Recursos (Bloco de Financiamento)	Transferências Fundo a Fundo		Recursos Próprios	Total
	Federal	Estadual		
Atenção Básica	2.256.999,22	793.761,74	1.786.063,56	4.836.824,53
Média e Alta Complexidade Hospitalar e Ambulatorial	1.956.720,67	736.107,75	8.615.814,81	11.308.643,22
Assistência Farmacêutica	118.910,22	36.238,50	38.802,97	193.951,69
Vigilância em Saúde	258.044,05	36.721,85	374.370,41	669.136,31
Gestão do SUS	-----	-----	-----	-----
Outros	-----	-----	-----	-----
Próprios Municipal	-----	-----	-----	-----
TOTAL GERAL	4.590.674,16	1.602.829,84	10.815.051,75	17.008.555,75

Fonte: Anexo 10 (Sistemas de Informação do Município), Quadro de Detalhamento de Despesas e do PPA 2018-2021.


 Marcio Papadimitrakopoulos
 Sec. Municipal de Saúde
 Port. 010/2017

8.4 RESUMO DAS RECEITAS DA SAÚDE – 2018-2021 (todas as fontes)

2018	2019	2020	2021	TOTAL
14.692.629,91	15.427.261,45	16.198.624,52	17.008.555,75	63.327.071,63

Resumo das Receitas estimadas para os 04 (quatro) anos.

8.5 PREVISÃO DAS DESPESAS COM SAÚDE

8.5.1 – Despesas da Saúde por Sub Função – 2018-2021

SUB FUNÇÃO	ANOS				TOTAL
	2018	2019	2020	2021	
Atenção Básica (301)	4.178.230,84	4.387.142,40	4.606.499,52	4.836.824,53	18.008.697,29
Assistência Hospitalar e Ambulatorial (302)	9.768.831,22	10.257.272,80	10.770.136,43	11.308.643,22	42.104.883,67
Suporte Profilático e Terapêutico (303)	167.542,77	175.919,91	184.715,90	193.951,69	722.130,27
Vigilância Sanitária (304)	101.644,25	106.726,46	112.062,78	117.665,92	438.099,41
Vigilância epidemiológica (305)	476.380,83	500.199,88	525.209,89	551.470,39	2.053.260,99
Administração Geral (122)	-	-	-	-	-
TOTAL GERAL	14.692.629,91	15.427.261,45	16.198.624,52	17.008.555,75	63.327.071,63

Fonte: Quadro de Detalhamento da Despesa do município

Marcio Popadluk Bueno
Sec. Municipal de Saúde
Port. 810/2017

8.5.2 Despesas com Saúde por Natureza da Despesa – 2018-2021

Natureza da Despesa	2018	2019	2020	2021	TOTAL
DESPESAS CORRENTES					
Pessoal e Encargos Sociais	10.790.779,59	10.790.779,59	10.790.779,59	10.790.779,59	43.163.118,36
Juros e Encargos da Dívida	21.047,23	21.047,23	21.047,23	21.047,23	84.188,92
Outras Despesas Correntes	3.615.278,94	4.349.910,48	5.121.273,55	5.931.204,78	19.017.667,75
DESPESAS DE CAPITAL					
Investimentos	187.081,19	187.081,19	187.081,19	187.081,19	748.324,76
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	78.442,96	78.442,96	78.442,96	78.442,96	313.771,84
TOTAL GERAL	14.692.629,91	15.427.261,45	16.198.624,52	17.008.555,75	63.327.071,63

Fonte: Anexo I - Lei 4.320/64

Marcio Papaditk Bueno
Sec. Municipal de Saúde
Port.: 010/2017

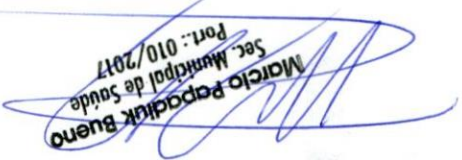
9. GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Atualmente, a gestão do trabalho tem ocupado posição estratégica no que se refere à tomada de grandes decisões institucionais. Com isso, a ênfase do processo de trabalho em saúde está prioritariamente na atenção, na gestão e na educação.

Para qualificar a atenção em saúde aos usuários, faz-se necessária a vinculação de diversos elementos: a gestão, incluídas as formas de organização do processo de trabalho, a aderência a novas tecnologias, equipamentos, definição quantitativa e qualitativa de pessoal, materiais, medicações e, sobretudo, de ações educativas suficientemente abrangentes que permitam o desenvolvimento integral dos trabalhadores de saúde.

Desse modo, o planejamento da força de trabalho é fundamental para definir o quantitativo, o perfil e a composição dos recursos humanos necessários para atingir os objetivos da organização, levando em consideração as alterações que vêm ocorrendo nos processos de trabalho e as restrições orçamentárias. As estratégias para captação e manutenção devem ser bem definidas, para possibilitar o alcance do perfil desejado, através da redução das disparidades entre as características do quadro de pessoal atual e o proposto, seja por meio de processos seletivos ou da capacitação dos atuais trabalhadores, os desligamentos que também ocorrem no dia a dia. Atenção especial deve ser dada às mudanças dos modelos assistenciais e às incorporações tecnológicas que ocorrem no interior do sistema, antecipando-se com estudos e produções de relatórios gerenciais que facilitem a tomada de decisão com relação a esses processos.

A Gestão do Trabalho e a educação em Saúde deve-se ser norteadas pela reflexão, baseando-se nas problemáticas do cotidiano do profissional e/ou do local de trabalho, bem como do reflexo nos usuários da saúde. Ou seja, sua finalidade é melhorar a qualidade do trabalho desenvolvido, através de um olhar mais humano e analítico para o trabalhador em meio aos conflitos inerentes à prática da profissão, conforme os preceitos da educação permanente.


Marcio Popovich Bueno
Sec. Municipal de Saúde
Port.: 010/2017



10. CIÊNCIA, TECNOLOGIA, PRODUÇÃO E INOVAÇÃO EM SAÚDE E GESTÃO.

Os fatores preponderantes considerados para a Inovação em Saúde e Gestão, são os indicadores de saúde do município e o termo de compromisso de gestão (pacto pela saúde). Afim de disponibilizar aos trabalhadores da saúde do município Educação em Saúde através de treinamentos, teleconferências, e capacitações focalizando para um melhor atendimento e produção no ambiente e cargo do mesmo.

Vale ressaltar que para produzir mudanças de práticas de gestão e de atenção, é fundamental dialogar com as práticas e concepção vigentes, problematizá-las – não em abstrato, mas no concreto do trabalho de cada equipe – e construir novos pactos de convivência e práticas, que aproximem o SUS da atenção integral à saúde. Não bastam novas informações, mesmo que preciosamente bem comunicadas, se não para a mudança, transformação ou crescimento.

Levando em consideração a Inovação em saúde e Gestão, o município elaborou o Plano Municipal de Saúde aonde possibilitou a identificação das necessidades de formação e de desenvolvimento dos trabalhadores da área da saúde e a construção de estratégias e processos que qualifiquem a atenção e a gestão em saúde, fortalecendo o controle social com o objetivo de produzir um impacto positivo sobre a saúde individual e coletiva da população.

Marcelo Popaduk Bueno
Sec. Municipal de Saúde
Port.: 010/2017

11. DEFINIÇÃO DAS DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES

Objetivo Geral: expressa a intenção de atingir um determinado fim, uma mudança na situação. Não deve ser quantificado. Demonstra a mudança na realidade. Visa dar resposta ao principal problema apontado. É o propósito de realizar algo, é aonde se quer chegar.

O objetivo geral deve responder as seguintes perguntas:

- 1) O que a sua organização deseja realizar com o Projeto ou essa ação?
- 2) Qual problema em especial se quer solucionar?
- 3) Que mudanças se quer alcançar?
- 4) Que diferença o projeto quer fazer?

Deve ser escrito em tempo infinitivo (por exemplo: ampliar, capacitar, entre outros)

Exemplo: Fortalecer e ampliar as ações de prevenção.

Organizar a rede de atenção à Saúde Mental.

Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil.

Metas: é o objetivo de forma quantificada. São tarefas específicas para alcançar os objetivos. As metas são temporais e estritamente ligadas a prazos. É o caminho ou o passo-a-passo para se chegar a um objetivo. Uma ou mais metas podem ser necessárias para se alcançar, por completo, um objetivo. Elas devem ser sempre quantificadas.

Exemplo: Aumentar para 100% as ações de prevenção;

Capacitar 100% os profissionais do Programa Antitabagismo.

Ações Estratégicas

Aumentar a Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica;

Capacitar os profissionais de saúde para implementar as ações do Programa Antitabagismo implantado na Rede de Atenção Básica.

Marcio Papadiuk Bueno
Sec. Municipal de Saúde
Port.: 010/2017

11.1 DEFINIÇÃO DAS DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES

Os indicadores para pactuação estão conforme estabelece a Resolução CIT 008/2016. Entretanto, cada município deve incluir quantos indicadores forem necessários para atender às suas necessidades específicas.

Diretriz: Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.

Objetivo: Fortalecer e ampliar as ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do Câncer de Mama e do Color de Útero e utilizar mecanismos que propiciem a ampliação do acesso da atenção básica.


Marcio Papadiuk Bueno
Sec. Municipal de Saúde
Port.: 010/2017

Nº	Tipo	Indicador	Situação	Causa	Meta				Ações Estratégicas
					2018	2019	2020	2021	
11	U	RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA.	O resultado deste indicador no quadrimestre apresenta-se acima do pactuado.	A realização do preventivo em instituições da rede privada e a não contabilização destes procedimentos neste indicador também pode ser considerado como uma fragilidade dentro desta perspectiva.	0,75	0,75	0,75	0,75	Pactuar metas mensais de coleta para cada UBS. Capacitação de todos os profissionais da Atenção Básica, quanto às diretrizes do Programa de Controle do Câncer do Colo do Útero: periodicidade, população alvo, método de coleta do exame e registro do procedimento no sistema de informação para a atenção básica (SISAB). Monitoramento e avaliação da qualidade e consistência dos dados informados pelas equipes da Atenção Básica, com vistas ao acompanhamento da evolução de resultados, negociação/contratualização de metas, definição de prioridades de apoio institucional e educação permanente, assim como assessoramento à gestão. Orientação à população quanto à necessidade do exame é realizar busca ativa das mulheres na idade de 25 a 64 anos, para realização do exame


 Marcelo Papadiuk Bueno
 Sec. Municipal de Saúde
 Port.: 010/2017



12	U	RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	Exames realizados porém não contabilizados no sistema de informação.	Município enfrenta a problemática de referência dos pacientes para a realização deste exame.	0,11	0,11	0,11	0,11	citopatológico conforme normas preconizadas pelo Programa de Controle do Câncer de Colo de Útero.
17	U	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA	Necessidade do aumento da cobertura da atenção básica aos municípios.	Necessidade de novas unidades básicas de saúde para o aumento da cobertura da atenção básica à população.	96,80	96,80	96,80	96,80	Manter a descentralização de agendamentos de Mamografia pelas UBS, fomentando a melhoria do acesso a todos usuários. Implementar o perfil seguimento do SISCAN com vistas a continuidade do tratamento. Intensificar as ações de acompanhamento dos casos com alteração.
									Reorganizar microáreas, entre 06 a 12, para cada equipe de saúde; Realizar processo Seletivo Público para cobertura de microáreas e ampliação de equipes; Capacitar os Agentes Comunitários e Agentes de Combate as Endemias com orientações sobre as ações da Atenção Básica (PNAB); Manter o Agente de Combate

Marcio Papadluk Bueno
Sec. Municipal de Saúde
Perí.: 010/2017

as Endemias nas Equipes Saúde da Família/Estratégia de Agentes Comunitários de Saúde;										
Elaborar projeto ao ERS Juina para ampliação do número de USF;										
Implementar e manter o e-SUS (CDs e PEC) nas Unidades de Saúde da Atenção Básica;										
Operacionalizar o e-SUS (CDs e PEC) nas Unidades de Saúde da Atenção Básica (E) Alimentar e atualizar mensalmente o Sistema de informação da Atenção Básica (SISAB);										
Realizar a Classificação de Risco nas Unidades da Atenção Básica e nas Unidades secundárias;										
Fortalecer o trabalho da equipe do Núcleo de Apoio a Saúde da Família;										
Construir/ampliar e/ou reformar Unidade Básica de Saúde;										
Aquisição de equipamentos para instrumentalizar as Unidades de Saúde da Atenção										


 Marcio Papadiuk Bueno
 Sec. Municipal de Saúde
 Port. 010/2017



18	U	COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA (PBF)	Percebe-se resultado expressivo neste indicador. Alguns fatores devem ser elencados e considerados	Abertura "tardia" do programa para acompanhamento das famílias apenas no mês de fevereiro. Dados desatualizados dos beneficiários, dependentes emigrados de outros setores (Assistência Social).	73,00	73,00	73,00	73,00	Básica; Aderir a novos programas/projetos Estaduais e Nacionais referentes a Atenção Básica lançados pelo Ministério da Saúde e/ou Secretaria Estadual de Saúde; Realizar no mínimo uma visita domiciliar pelo ACS por família/mês; Realizar no mínimo uma visita por imóvel pelo ACE por ciclo. Implantar 01 Equipe Saúde da família.
					73,00	73,00	73,00	73,00	Desenvolver cronograma para as ações de pesagem em pontos estratégicos (escola/creches/igrejas) da área; Estabelecer parcerias com a Pastoral da Saúde, da Criança, do Idoso para desenvolver ações de promoção a saúde; Otimizar ações da pesagem do SISVAN/PSE/Imunização para execução do serviço e a coleta de dados; Divulgação nas escolas e creches com bilhetes informando sobre o acompanhamento do Programa


 Marcelo Papadiuk Bueno
 Ser. Municipal de Saúde
 Port.: 010/2017



19	U	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA DE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO BÁSICA	Necessidade do aumento da cobertura da saúde bucal na atenção básica aos municípios.	Necessidade de assegurar o atendimento odontológico nas unidades básicas de saúde, tendo foco na promoção e prevenção da saúde nas UBS.	58,10	58,10	58,10	58,10	58,10	Bolsa Família; Utilização de carros de som para divulgação de campanhas, inclusive nas Unidades de Saúde; Capacitação /atualização dos profissionais responsáveis pela alimentação do sistema de informação para a atenção básica. Monitoramento e avaliação da qualidade e consistência dos dados informados pelas equipes, com vistas ao acompanhamento da evolução de resultados, negociação/contratualização de metas, definição de prioridades de apoio institucional e educação permanente, assim como assessoramento à gestão. Avaliação periódica do indicador de forma a subsidiar a organização do processo de trabalho das equipes, bem como
----	---	--	--	---	-------	-------	-------	-------	-------	---


 Marcelo Papadiuk Bueno
 Sec. Municipal de Saúde
 Port.: 010/2017

21	E	ACÕES DE MATRICIAMENTO SISTEMÁTICO REALIZADAS POR CAPS COM EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA	Necessidade das ações de matriciamento com as equipes matriciadoras do município.	Importância de realizar ações de matriciamento, ajudando nas dificuldades que a equipe tem em relação à saúde mental na atenção básica.	N/A	N/A	N/A	N/A	identificar os fatores que possam influenciar no resultado. Melhoria das condições de atendimento nas unidades básicas (espaço físico, equipamentos, medicamentos e outros insumos). Organizar a oferta de serviços essenciais em saúde bucal na Atenção Básica; Melhorar o acesso e cobertura dos serviços de saúde bucal na atenção básica à saúde. Aumentar equipes de saúde bucal.
									Elaborar protocolo clínico de Saúde Mental para Atenção Básica em ênfase ao apoio matricial realizado pelos CAPS. Fortalecer as informações de fluxo de referência e contra referência dos pacientes oriundos da rede hospitalar. Implementar o Projeto Terapêutico Singular, referentes aos estudos de caso avaliados na unidade.

Marcio Papadliuk Bueno
 Sec. Municipal de Saúde
 Port.: 010/2017

Diretriz: Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.

Objetivo: Organizar a rede de atenção à Saúde Materna e Infantil.

Nº	Tipo	Indicador	Situação	Causa	Meta				Ações Estratégicas
					2018	2019	2020	2021	
2	E	PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (10 A 49 ANOS) INVESTIGADOS.	Foi atingida a meta de "Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência".	Este indicador não se baseia apenas na assistência prestada na Atenção Básica, mas sim na Média e alta complexidade.	100,00	100,00	100,00	100,00	Assegurar a todas as gestantes do município a realização do pré-natal e parto de qualidade; Proporcionar às mulheres em idade fértil do município o acesso aos exames complementares; Realizar campanhas educativas com vistas à Saúde da Mulher com ênfase a prática de atividades físicas e alimentação saudável.
3	U	PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA.	Necessidade da qualidade das informações relativas às causas de mortalidade do município.	Dificuldade na alimentação dos dados e nas investigações das causas básicas dos óbitos.	100,00	100,00	100,00	100,00	Proporcionar a equipe de investigação da epidemiologia informações para registros definidos de óbitos dentro da faixa etária. Fortalecer a importância da participação com as UBS para a realização das investigações.


 Marcelo Papaduk Bueno
 Secretário Municipal de Saúde
 Porto Alegre, 01/07/2017



13	U	PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL NO SUS E NA SAÚDE SUPLEMENTAR.	Necessidade da qualidade da assistência ao pré-natal e ao parto, sendo que uma boa assistência aumenta o percentual de partos normais.	Falta do fortalecimento das campanhas educativas para os municípios e os trabalhadores da saúde enfatizando a importância do parto normal.	46,00	46,00	46,00	46,00	46,00	Fortalecer as campanhas educativas para população e profissionais da área de saúde pública e privada, com ênfase a importância do parto normal; Manter o cadastramento das gestantes nos Sistemas de Informação inseridos na Atenção Básica. Fomentar a importância do preenchimento das cadernetas de gestantes pelas ESF e esquema de vacinação completo pelas UBS.
14	U	PROPORÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA ENTRE AS FAIXAS ETÁRIAS DE 10 A 19 ANOS.	Necessidade de promover ações voltadas para a promoção da saúde sexual e saúde reprodutiva de adolescentes do município.	Falta de promoção das ações de saúde nas unidades básicas a nível intersetorial com foco na promoção da saúde sexual e na saúde reprodutiva dos adolescentes.	21,00	21,00	21,00	21,00	21,00	Desenvolver ações educativas dentro das escolas abordando ações integradas ao Programa Saúde nas Escolas conjuntamente com as UBS. Promover ações integradas com foco na conscientização e uso correto de métodos contraceptivos, conjuntamente com outras entidades representativas da sociedade. Possibilitar rodas de conversas e discussões dentro dos espaços escolares permitindo aos jovens o esclarecimento de dúvidas com profissionais da Atenção Básica e encaminhamento ao


 Marcio Papadiuk Bueno
 Sec. Municipal de Saúde
 Port.: 010/2017



[illegible]

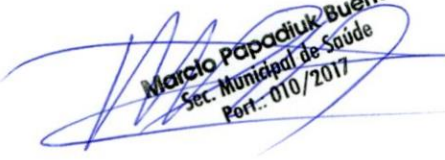
15	U	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL	Necessidade de intensificar ações às gestantes do município e monitorar a assistência do pré-natal.	Dificuldades na garantia do acesso às gestantes do município e na busca ativa das crianças faltosas que não foram imunizadas	5	5	5	5	5	Garantir o acesso da gestante ao pré-natal de qualidade e de Alto Risco; Manter perfil solicitante SISREG nas UBS priorizando o acesso aos agendamentos de Consulta em Pré-Natal de Alto Risco e Exames complementares com ênfase na atenção integral à saúde. Assegurar assistência ao recém-nascido na consulta de puericultura pelas Unidades Básicas de Saúde. Promover busca a ativa de crianças faltosas com quadro vacinal desatualizado.
16	U	NÚMERO DE ÓBITOS MATERNO EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA	Necessidade de intensificar a promoção às ações da saúde da gestante, como garantir o acesso ao pré-natal e a melhor comunicação entre os profissionais.	Enfrentamento das dificuldades na garantia do acesso às gestantes do município.	0	0	0	0	0	Garantir o acesso às gestantes do município a realização e acompanhamento em Pré Natal de Baixo e Alto risco, Exames complementares com vistas ao parto de qualidade. Melhorar a comunicação entre os profissionais de Atenção Básica e epidemiológica para bom repasse de informações e investigações. Dizimar as causas mortes de óbitos maternos no município.


 Marcelo Papadituk Bueno
 Sec. Municipal de Saúde
 Port.: 010/2017

Diretriz: Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

Objetivo: Organizar as ações da vigilância em saúde, promoção e proteção.

Nº	Tipo	Indicador	Situação	Causa	Meta				Ações Estratégicas
					2018	2019	2020	2021	
1	U	NÚMERO DE ÓBITOS PREMATUROS (de 30 a 69 anos) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS - DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, Câncer, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS)	Necessidade de se prevenir os riscos e agravos à saúde dos municípios, com foco na redução dos óbitos prematuros.	A importância do monitoramento da mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis, que representam a maior causa de óbitos em todo o país.	11	11	11	11	Garantir à população do município o acesso aos exames complementares via SISREG por meio dos perfis solicitantes descentralizados para as UBS's. Assegurar o tratamento medicamentoso conforme itens contidos na REMUME aos pacientes diabéticos e hipertensos das UBS. Garantir o acesso ao Serviço de Atendimento Domiciliar (SAD) aos usuários do SUS que se enquadrem no perfil de atendimento domiciliar. Garantir acesso a internações hospitalares para os quadros de agravamento de quadro relacionado à DCNT;


 Marcio Papadituk Bueno
 Sec. Municipal de Saúde
 Port.: 010/2017

4	U	PROPORÇÃO DE VACINAS SELECIONADAS DO CALENDÁRIO NACIONAL DE VACINAÇÃO. PARA CRIANÇAS MENORES DE DOIS ANOS DE IDADE COM COBERTURA VACINAL PRECONIZADA	Necessidade em aumentar a cobertura vacinal para crianças menores de 2 anos.	Dificuldades no armazenamento das vacinas e na conscientização acerca da importância da vacinação para crianças menores de 2 anos	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	Fomentar a importância e o acesso à imunização a população portadora de DCNT's. Priorizar as ações preventivas fomentando hábitos de vida saudáveis à população portadora de doenças crônicas não transmissíveis.
5	U	PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADAS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO	Necessidade em se reduzir os riscos e agravos à saúde da população de Brasnorte, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.	Este indicador depende da qualidade e agilidade na alimentação e atualização do SINAN e monitorar as notificações são essenciais.	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	Monitorar continuamente as notificações no sistema e priorizar casos com maior urgência de encerramento; Fortalecer o vínculo entre a equipe de vigilância e as equipes de Atenção Básica, no intuito de dar encerramento as notificações compulsórias imediatas.
6	U	PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENIASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS	Meta esta considerável.	Alguns fatores como à fragilidade de integração e	88,00	88,00	88,00	88,00	88,00	Realizar reuniões técnica com as equipes para de A.B a


 Marcelo Popadiuk Bueno
 Sec. Municipal de Saúde
 Port.: 010/2017



						casos de abandonos. A Capacitação em hanseníase melhorou o diagnóstico e intervenção principalmente da cobertura de Unidades de Saúde da Família.							importância e acompanhamento dos casos confirmados de Hanseníase e seus comunicantes. Fortalecer as ações de descentralização para detecção de casos de Hanseníase e dar apoio às UBS. Traçar alguns critérios de intervenção contando com o suporte do ERS.
7	E					N/A	N/A		1	1	1	1	Dar continuidade a prevenção de casos novos com enfoque no surgimento de Malária no Município; Notificar e Investigar casos suspeitos de Malária no município;
8	U					NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE	Fortalecer ainda mais as ações de pré-natal assegurando o acesso à saúde às usuárias do município.	0	0	0	0	0	Fortalecer as ações vinculadas ao Pré-natal pelas ESF; Garantir o acesso ao pré-natal de alto risco e exames complementares. Assegurar o tratamento e acesso dos usuários nos programas especiais localizados no CRRES. Fortalecer ações preventivas de Educação em Saúde


 Marciel Papadiuk Bueno
 Sec. Municipal de Saúde
 Port. 010/2017

9	U	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS	Necessidade em manter e ampliar as campanhas preventivas às Doenças Sexualmente Transmissíveis	Importância de garantir o pré-natal e a ampliação das campanhas preventivas às Doenças Sexualmente Transmissíveis	0	0	0	0	0	relacionados a Sífilis. Manter e ampliar as campanhas preventivas relacionadas à Doenças Sexualmente Transmissíveis. Realizar teste rápido anti-HIV em 100% das gestantes no pré-natal feito nas UBS do município; Implementar o serviço de pré-natal de alto risco para gestantes soropositivas para HIV; Realizar campanhas preventivas de HIV com enfoque a realização do teste rápido anti-HIV e ao compartilhamento de informações. Garantir a efetivação dos protocolos médicos para parto em mulheres soropositivas para HIV; Assegurar ao RN o acesso ao protocolo de negatificação em puérperas soropositivas para HIV; Notificar todas as gestantes infectadas pelo HIV.
10	U	PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO	Reduzir e prevenir os riscos	Importância de se analisar as amostras de águas, uma vez	60,00	60,00	60,00	60,00	60,00	Preservar a equipe de alimentação do VIGIÁGUA


 Marciel Papadituk Buena
 Sec. Municipal de Saúde
 Port.: 010/2017



		QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ	de agravos à da população de Brasnorte a por meio da análise de amostras de águas.	que esta implica diretamente na saúde da população de Brasnorte.					e ofertar capacitação para os mesmos por meio do ERS. Ofertar por meio das análises uma água com qualidade à toda população.
20	U	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE REALIZAM NO MÍNIMO SEIS GRUPOS DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS NO ANO.	Necessidade de se ampliar as ações de vigilância sanitária, afim de contribuir para a redução dos riscos de agravos à saúde da população de Brasnorte	Relevância de se estruturar a Vigilância Sanitária no município de Brasnorte para que haja a realização das ações.	100,00	100,00	100,00	100,00	Reestruturar a Vigilância Sanitária mediante a nova Coordenadoria reformulando os serviços inseridos por eles. Implementar as vistorias técnicas realizadas nos estabelecimentos e disponibilizar em tempo oportuno as expedições de Alvarás. Realizar as ações previstas no Plano de trabalho elaborado pela equipe da Vigilância Sanitária.
22	U	NÚMERO DE CICLOS QUE ATINGIRAM MÍNIMO DE 80% DE COBERTURA DE IMÓVEIS VISITADOS PARA CONTROLE VETORIAL DA DENGUE	Necessidade de se intensificar as ações para que os registros de visitas e a educação em da saúde população de Brasnorte.	Importância da cobertura dos ciclos visitados no município tendo, também, como foco a educação em saúde da população	5	5	5	5	Realizar mapeamento de risco conjuntamente com as Unidades Básicas de Saúde e realizar ações sistemáticas à pontos estratégicos; Fortalecer a importância dos registros das visitas e o acompanhamento da Coord. Vig. Ambiental. Dar ênfase as ações de


 Marcio Papadiaz Bueno
 Sec. Municipal de Saúde
 Port.: 010/2017



23	U	PROPORÇÃO DE PREENCHIMENTO DO CAMPO "OCUPAÇÃO" NAS NOTIFICAÇÕES DE AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO	Necessidade do preenchimento do campo "ocupação" para identificar as que apresentam maiores incidências de agravos relacionados ao trabalho	Importância de se informar o preenchimento das ocupações na ficha de notificação e a discussão sobre a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes nos ambientes de trabalho	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	educação em saúde para toda a população quanto ao manejo do lixo e criadouros de mosquitos nas residenciais e em especial no Programa Saúde na Escola.
										Fomentar sobre a importância da CIPA nos estabelecimentos com os empregadores respeitando a legislação vigente para a formação da mesma. Prover ações de Educação em Saúde elencando temas prioritários em agravos de saúde do trabalho. Fortalecer as ações de Educação Permanente para os servidores Municipais, segundo previsto no PAMEPS.


 Marcelo Papadimitrakopoulos
 Sec. Municipal de Saúde
 Port.: 010/2017

11.2 Objetivos, Diretrizes e Metas

Área temática: Atenção Básica como Promoção à Cidadania

Diretriz: Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política da Atenção Básica

Objetivo: Efetivar a atenção básica, a partir da Estratégia Saúde da Família (ESF).

Indicador: 07

Ação	Meta	2018	2019	2020	2021	Orçamento R\$
- Manutenção e encargos com o Fundo Municipal de Saúde – PAB FIXO	- Manter o funcionamento pleno das UBS com RH, materiais de consumo, sistema de informação, transporte, capacitação, aquisição de veículos e materiais permanentes, dentre outros.	1.030.368,28	1.081.886,70	1.135.981,03	1.192.780,08	4.441.016,09
- Manutenção e encargos com o Fundo Municipal de Saúde – PASCAR	- Garantir as condições necessárias para o desenvolvimento dos trabalhos realizados pelas agentes comunitárias de saúde rurais,	165.260,34	173.523,36	182.199,52	191.309,50	712.292,72

Marcelo Popaditk Bueno
Sec. Municipal de Saúde
Port.: 010/2017

Marcelo Papadick Bueno
Sec. Municipal de Saúde
Port. 010/2017

	como RH, meios de locomoção, equipamentos, materiais, uniformes, equipamentos de proteção individual, dentre outros que forem necessários para desenvolvimento da atividade.					
- Manutenção e encargos com o Fundo Municipal de Saúde – PSF e outros.	- Garantir o funcionamento das ações de promoção da saúde.	1.509.438,48	1.584.910,41	1.664.155,93	1.747.363,71	6.505.868,53
- Manutenção e encargos com o Fundo Municipal de Saúde – Compensação de Especificidades Regionais.	- Garantir aquisição de equipamentos e mobiliários para as unidades de saúde da família e melhorias para os serviços ofertados.	30.000,00	31.500,00	33.075,00	34.728,75	129.303,75
- Manutenção e encargos com o Fundo Municipal de Saúde – Diabetes Millitius	- Garantir o fortalecimento e qualificação das UBS para identificar e acompanhar aqueles que possuem essa doença.	22.606,67	23.737,00	24.923,85	26.170,05	97.437,57
Objetivo: Efetivar a atenção básica, a partir da Estratégia Saúde da Família (ESF).						
Indicador: 01						
- Manutenção e encargos com o Fundo	- Garantir profissionais e	50.000,00	52.500,00	55.125,00	57.881,25	215.506,25

Municipal de Saúde – DSEI – Distrito Sanitários Especiais Indígenas.	atendimentos aos povos indígenas do território municipal.					
--	---	--	--	--	--	--

Objetivo: Efetivar a atenção básica, a partir da Estratégia Saúde da Família (ESF).

Indicador: 02

Ação	Meta	2018	2019	2020	2021	Orçamento R\$
- Manutenção e Encargos com o Fundo Municipal de Saúde. Saúde Bucal.	- Garantir assistência de saúde bucal de qualidade a população.	323.519,84	339.695,84	356.680,63	374.514,66	1.394.410,97

Objetivo: Efetivar a atenção básica, a partir da Estratégia Saúde da Família (ESF).

Indicador: 13

Ação	Meta	2018	2019	2020	2021	Orçamento R\$
- Manutenção e Encargos com o Fundo Municipal de Saúde. Agentes Comunitários de Saúde.	- Manter as atividades dos ACS's com a finalidade de facilitar o acesso e ofertar serviços de saúde de boa qualidade para a comunidade.	739.349,13	776.316,59	815.132,42	855.889,04	3.186.687,18

Objetivo: Efetivar a atenção básica, a partir da Estratégia Saúde da Família (ESF).

Indicador: 04.

Ação	Meta	2018	2019	2020	2021	Orçamento R\$
- Manter o funcionamento pleno do NASF com RH, materiais de	- Manter as atividades do NASF com a finalidade de	1.509.438,48	1.584.910,41	1.664.155,93	1.747.363,71	6.505.868,53

- Manutenção e encargos com o Fundo Municipal de Saúde - Piso Estratégico e Gerenciador de Riscos da Vigilância Sanitária.	- Garantir o fortalecimento do processo de descentralização, a execução das atividades e qualificação das análises laboratoriais.	35.500,00	37.275,00	39.138,75	41.095,69	153.009,44
- Manutenção e encargos com o Fundo Municipal de Saúde – Ações Estruturantes de Vigilância Sanitária.	- Garantir o controle sanitário de água para consumo humano, de gerenciamento de resíduos sólidos e dejetos líquidos, e produtos de interesse a saúde pública; e fortalecer as ações de vigilância sanitária nas cadeias produtivas locais de alimentos.	30.144,25	31.651,46	33.234,03	34.895,73	129.925,47
Objetivo: Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde. Indicador: - 01						
Ação	Meta	2018	2019	2020	2021	Orçamento R\$
- Manutenção e encargos com o Fundo municipal de saúde – Piso de Vigilância e Promoção de Saúde.	- Garantir o funcionamento do setor, como RH, diárias, insumos, material permanente, dentre outros que são necessários para a execução dos trabalhos.	273.029,39	286.680,87	301.014,93	316.065,67	1.176.790,86


 Marcelo Popadituk Bueno
 Sec. Municipal de Saúde
 Port.: 010/2017



Marcelo Pappalardo Bueno
Sec. Municipal de Saúde
Port.: 010/2017

- Manutenção e encargos com o Fundo municipal de saúde – Campanha de Vacinação contra Influenza Pandêmica (H1N1).	- Garantir imunização da população contra H1N1.	40.000,00	42.000,00	44.100,00	46.305,01	172.405,01
- Manutenção e encargos com o Fundo municipal de saúde – Monitoramento da campanha de vacinas do Sarampo e Rubéola.	- Garantir imunização da população, mantendo dentro das metas estabelecidas.	31.000	32.550,00	34.177,50	35.886,38	133.613,88
- Manutenção e encargos com o Fundo municipal de saúde – Incentivo de Qualificação das ações de dengue.	- Garantir a intensificação das medidas da vigilância, prevenção e controle da dengue antes do período sazonal com realização de ações para o combate ao vetor e aprimoramento dos planos de contingência.	74.500,00	78.225,00	82.136,25	86.243,06	321.104,31
- Manutenção e encargos com o Fundo municipal de saúde – Repasse para estrutura tecnológica da vigilância em saúde da UF e outros.	- Garantir funcionamento adequado dos serviços, adquirindo equipamentos e materiais permanentes que estruturam o trabalho realizado.	24.500,00	25.725,00	27.011,25	28.361,81	105.598,06
- Manutenção e encargos com o Fundo	- Garantir as ações de	33.351,44	35.019,01	36.769,96	38.608,46	143.748,87

municipal de saúde – Campanha de Vacinação.	imunização dos animais.						
---	-------------------------	--	--	--	--	--	--

Área temática: Assistência Farmacêutica

Diretriz: Garantir o acesso a medicamentos essenciais e excepcionais de qualidade, promovendo seu uso racional e dar suporte e condições ideais às atividades da Secretaria, contribuindo para qualificação e humanização do serviço prestado.

Objetivo: Promover o acesso à assistência farmacêutica nos diversos níveis da atenção à saúde, adotando medidas que garantam o acesso com qualidade, segurança e menor custo.

Indicador: 01

Ação	Meta	2018	2019	2020	2021	Orçamento R\$
- Manter as ações da assistência farmacêutica básica. - Implementar a Matriz de Riscos e Controles na Logística de medicamentos e Gestão da Assistência Farmacêutica	- Fortalecer a Assistência Farmacêutica; - Atender às necessidades de planejamento de auditoria, de auxiliar no estabelecimento de prioridades, permitindo focar os esforços em áreas prioritárias e relevantes, otimizando os recursos	167.542,77	175.919,91	184.715,90	193.951,69	722.130,27


 Marcio Papadakis Bueno
 Sec. Municipal de Saúde
 Port.: 010/2017

Marcelo Popoduk Bueno
Ser. Municipal de Saúde
Port. 010/2017

	disponíveis e direcionando as ações no sentido de obter melhores resultados.				
-Garantir o acesso dos pacientes aos medicamentos especializados através de processos, orientados e acompanhados pelo farmacêutico da farmácia municipal.	- dispensar os medicamentos especializados aos pacientes que necessitam deste tipo de medicamento. - Garantir a informatização das farmácias básicas municipais;				
- Acompanhar a Matriz de Risco e Controle	- Atender às necessidades de planejamento de auditoria, de auxiliar no estabelecimento de prioridades, permitindo focar os esforços em áreas prioritárias e relevantes, otimizando os recursos disponíveis e direcionando as ações no sentido de obter melhores resultados.				

- Adquirir medicamentos padronizados;	- Garantir o atendimento da demanda de medicamentos Padronizados pela REMUME - Município Relação Municipal de Medicamentos					
---------------------------------------	---	--	--	--	--	--

Área temática: Modelo de Gestão

Diretriz: Fortalecer e qualificar o Sistema Único de Saúde, através do aprimoramento das relações Inter federativas, da valorização da participação e controle social e na implementação de estratégias com centralidade na garantia do acesso e com foco em resultados.

Objetivo: Garantir o funcionamento da rede de atenção em saúde com fortalecimento da participação social.

Indicador: 01

Ação	Meta	2018	2019	2020	2021	Orçamento R\$
- Disponibilizar de aporte financeiro e logístico, após deliberação do CMS para participação dos conselheiros de saúde em eventos relacionados à participação social e	- Fortalecer a participação social.	38.020,00	39.921,00	41.917,05	44.012,91	163.870,96

Marcelo Papadakis Bueno
Sec. Municipal de Saúde
Port.: 010/2017

também para a produção de material educativo.

Objetivo: Garantir o funcionamento da rede de atenção em saúde com fortalecimento da participação social.

Indicador: 01

Ação	Meta	2018	2019	2020	2021	Orçamento R\$
- Reforma de prédio da Secretaria Municipal de Saúde.	- Garantir funcionamento das unidades e garantir melhoria de acesso e qualidade nos serviços prestados.	5.359,00	5.626,95	5.908,30	6.203,72	23.097,97
- Manutenção e encargos com a secretaria municipal	- Garantir funcionamento da secretaria, com RH, insumos e materiais e equipamentos necessários.	2.583.062,59	2.712.215,71	2.847.826,49	2.990.217,81	11.133.322,60
- Construção do Laboratório Municipal.	- Garantir melhoria do acesso e aumento dos serviços ofertados de qualidade e eficiente.	10.170,00	10.678,50	11.212,43	11.773,06	43.833,99
- Aquisição de veículos	- Garantir assistência a toda área do município, com monitoramentos e prestação de serviços.	93.000,00	97.650,00	102.532,30	107.659,13	400.841,63
- Cursos de formação	- Garantir a atualização dos	18.000,00	18.900,00	19.845,00	20.837,26	77.582,26

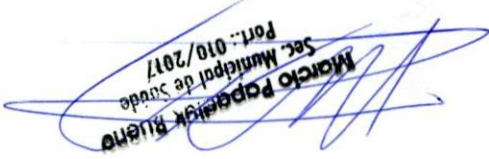
Marcelo Popoduk Bueno
Sec. Municipal de Saúde
Porto: 010/2017

Marcelo Popadituk Bueno
Sec. Municipal de Saúde
Porto Alegre, 010/2017

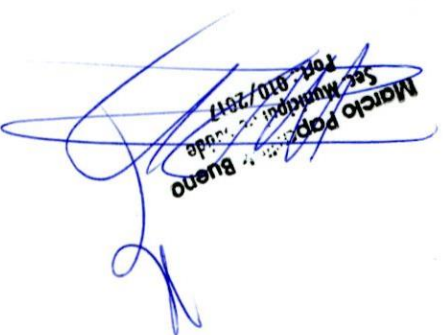
continuada para profissionais da saúde.	profissionais proporcionando melhorias nos serviços prestados pela secretaria de saúde.					
- Manutenção e encargos com o Hospital Municipal.	- Manter em plena atividade os serviços, como RH, diárias, material de consumo e permanente e manutenções necessárias. Aquisição de Raio X, Lavadora de roupas industrial, secadora Industrial.	4.797.116,22	5.036.972,05	5.288.820,63	5.553.261,64	20.676.170,54
- Reforma do Posto de saúde e unidades de saúde da zona rural.	- Garantir estrutura adequada para acolhimento dos pacientes, bem como preservar os equipamentos da unidade.	39.000,00	40.950,00	42.997,50	45.147,38	168.094,88
- Construção do setor de entidades e Vigilância Sanitária e Epidemiológica.	- Garantir estrutura adequada para realização dos trabalhos, bem como separação os setores adequadamente.	41.989,10	44.088,55	46.292,98	48.607,63	180.978,26
- Construção, ampliação e reforma de postos de saúde e hospital.	- Garantir estrutura adequada e espaço suficiente para os atendimentos.	170.162,00	178.670,10	187.603,61	196.983,79	733.419,50

- Aquisição de ambulâncias.	- Garantir assistência nas transferências intra-hospitalar dos pacientes.	115.000,00	120.750,00	126.787,50	133.126,87	495.664,37
- Aquisição de móveis, máquinas equipamentos permanentes e acessórios.	- Garantir estrutura nos atendimentos da secretaria de saúde e Unidades Básicas de Saúde.	55.087,90	57.842,30	60.734,42	63.771,14	237.435,76
- Aquisição de ônibus para transporte de pacientes.	- Garantir transporte para realização de consultas eletivas dos pacientes regulados pela central de regulação.	69.000,00	72.450,00	76.072,50	79.876,12	297.398,62
Objetivo: Garantir o funcionamento da rede de atenção em saúde com fortalecimento da participação social.						

- Construção de Kits sanitários.	- Garantir estrutura adequada de sanitários aos moradores evitando doenças parasitária.	62.150,00	65.257,50	68.520,38	71.946,40	267.874,28
Objetivo: Garantir o funcionamento da rede de atenção em saúde com fortalecimento da participação social.						
Indicador: 01						


 Marcelo Papaleirio Bueno
 Sec. Municipal de Saúde
 Port.: 010/2017

Ação	Meta	2018	2019	2020	2021	Orçamento R\$
- Construção do Centro de Reabilitação	- Garantir espaço suficiente adequado para atendimento da população.	31.200,00	32.865,00	34.508,25	36.233,67	134.906,92
Objetivo: Proporcionar condições para atuação do Conselho Municipal de Saúde, fiscalizar e acompanhar as políticas de saúde do Município.						
Ação	Meta	2018	2019	2020	2021	Orçamento R\$
- Manutenção e encargos com o Conselho Municipal de Saúde	- Execução de tarefas administrativas relativas ao acompanhamento, fiscalização e controle das ações de saúde pública.	R\$ 38.020,00	R\$ 39.921,00	R\$ 41.917,05	R\$ 41.012,91	163.870,96


 Marcelo Papai
 Sec. Municipal de Saúde
 089 - 810/2017

12. PROCESSO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

A apresentação de uma proposta de monitoramento e avaliação, no atual momento, é especialmente oportuna, tendo em conta a importante apropriação e prática dos conceitos, estruturas e processos de formulação dos instrumentos básicos de gestão do município. A gestão, as questões organizacionais, processos, produtos e não somente resultados e impactos são dimensões passíveis de avaliação no âmbito da saúde pública do município.

O acompanhamento e a avaliação das ações e serviços e seu impacto sobre as condições de saúde da população de Brasnorte deve ser assumida como atribuição e responsabilidade de todas as instâncias do Conselho Municipal de Saúde e da Gestão Municipal. Neste processo devem estar envolvidos os Conselheiros do CMS, o Gestor Municipal, os responsáveis pelas diretorias, as coordenações, as chefias de serviços e os trabalhadores da SMS.

Os mecanismos utilizados devem ter como referência os Indicadores das Ações em Saúde descritos em anexo. Além desses, devem ser utilizados como fonte de verificação as deliberações do CMS, os Relatórios de Vigilância em Saúde, os dados do Sistema de Informação existentes na SMS e os Relatórios de Gestão Municipal.

As pesquisas e o levantamento de dados que tratem da realidade de saúde do município devem ser apropriados, visando a incrementar o processo avaliativo.

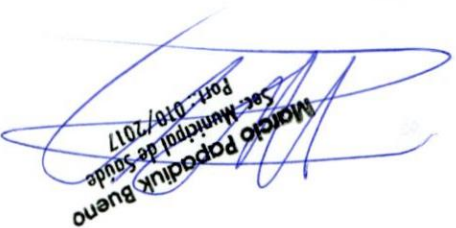
Marcelo Poppe
Sec. Municipal de Saúde
Port.: 01/07/2017

12.1 Sistemas de Informações em Saúde do Ministério da Saúde Utilizados no município:

- APAC – Sistema de Captação de Dados
- BDAIH – Banco de Dados de Informações Hospitalares
- BDCNES – Banco de Dados do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
- BFA – Programa Bolsa Família
- BPA – Boletim de Produção Ambulatorial
- CADSUS Sistema de Cadastro de Usuários do SUS
- CIH – Comunicado de Internação Hospitalar
- SCNES – Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
- CNS Cadastro – Cadastro do Cartão Nacional de Saúde
- DEPARA – Sistema de Verificação do SAI e FCES
- E-SUS AB
- FCES – Ficha de Cadastro de Estabelecimento de Saúde – CNES
- FORMSUS – Sistema de Criação de Formulários Fórum do Ministério da Saúde
- FPO – Sistema de Programação Orçamentária dos Estabelecimentos de Saúde


Marcelo Raposo Bueno
Sec. Municipal de Saúde
Port.: 01/07/2017




Marco Papadituk
Sec. Municipal de Saúde
Port - 010/2017

- HIPERDIA – Sistema de Cadastro e Acompanhamento de Hipertensos e Diabéticos
- PC-FAD – Programa de Controle da Febre Amarela e Dengue
- PNI – Sistema de Informações de Avaliação do Programa Nacional de Imunizações
- SARGSUS – Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão
- SBA – Sistema do Bolsa Alimentação
- SIAB – Sistema de Informação da Atenção Básica
- SISAB – Sistema de Informações em Saúde para Atenção Básica
- SI-API – Sistema de Informações de Avaliação do Programa Nacional de Imunizações
- SIASUS – Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS
- SIHD – Sistema de Informações Hospitalares Descentralizados
- SIH-SUS – Sistema de Informações Hospitalares do SUS
- SIL TB – Sistema de Informações da Tuberculose
- SIM – Sistema de Informações sobre Mortalidade
- SINAN – Sistema de Informações de Agravos de Notificação
- SINASC – Sistema de Nascidos Vivos
- SINAVISA – Sistema de Informação Nacional de Vigilância Sanitária
- SIOPS – Sistema de Informação sobre Orçamentos Públicos em Saúde



- SI-PNI – Site dos Sistemas de Informações do Programa Nacional de Imunizações
- SISAIH01 – Sistema Gerenciador do Movimento das Unidades Hospitalares
- SISPACTO – Sistema de Pactuação
- SISPRÉNATAL – Sistema de Acompanhamento de Pré Natal
- SISVAN – Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional/Bolsa Família
- TABWIN – Sistema Tabulador de Informações de Saúde para Ambiente Windows
- VerSIA – Sistema Verificador do SIA SUS
- CNS CADWEB – Cadastro do Cartão Nacional de Saúde On Line
- SISPPI – Sistema de Programação Pactuada e Integrada
- SIVEP/MALÁRIA – Sistema de Vigilância Epidemiológica da Malária


Marcio Raposo
Sec. Municipal de Saúde
Port.: 010/2017



13. CONCLUSÃO

Ao concluir este plano reiteramos que se trata de um documento formal, porquanto capta uma realidade dinâmica e complexa do município, a qual deve estimular e interpretar como subsídio fundamental, as nuances que perpassa o fenômeno saúde/doença e suas implicações do ponto de vista institucional e organizativo.

Entretanto, o resultado final a ser alcançado dependerá de determinantes da saúde dentro da conjuntura política e econômica. As programações anuais de saúde deverão detalhar, ajustar e redefinir as ações estabelecidas nesse Plano Municipal de Saúde buscando o aperfeiçoamento do serviço de saúde para o alcance das metas com o devido acompanhamento do Conselho Municipal de Saúde.

Vale ressaltar, que ainda há enormes desafios que requerem medidas estruturantes, capazes de assegurar a continuidade das conquistas e permitir o enfrentamento de desafios urgentes, de que são exemplos o envelhecimento populacional e as causas externas de morbidade e mortalidade, como os acidentes – sobretudo de trânsito – e a violência interpessoal. Da mesma forma, Brasnorte apresentou grandes conquistas para a saúde pública nos últimos anos, das quais podem-se destacar, entre outras, a expansão da atenção primária e especializada ambulatorial, ampliação e estruturação de serviços de urgência e emergência e investimentos em tecnologia da informação.

O Plano Municipal de Saúde, instrumento dinâmico e flexível do processo de planejamento das ações e serviços de saúde, refere-se a um período de governo de 04 anos (2018 a 2021) e constitui um documento formal da política de saúde do município de Brasnorte. O principal objetivo é a qualificação permanente do Sistema Único de Saúde. Fica a nós o desafio de executar as ações estratégicas da Secretaria de Saúde com as ações intersetoriais do Plano de Governo e, posteriormente, com a sua execução orçamentária.

Marco Popadiuk Bueno
Sec. Municipal de Saúde
Port.: 010/2017



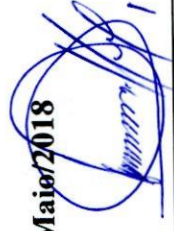
Prefeitura Municipal de Brasnorte

Responsáveis:

Prefeito Municipal Mauro Rui Heisler

Secretário Municipal de Saúde Marcio Papadiuk Bueno

Maio/2018



Prefeito Municipal de Brasnorte

Marcio Papadiuk Bueno
Sec. Municipal de Saúde
Data: 01/07/2017

Secretária Municipal de Saúde de Brasnorte

